

RELATÓRIO ANUAL 2019

VERSÃO COMPLETA



RANDONPREV

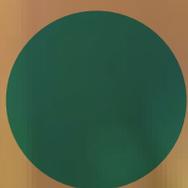
INTRODUÇÃO

O relatório anual é um documento muito importante que o Randonprev prepara anualmente para que você possa acompanhar a situação do seu plano de aposentadoria e da Entidade. Assim, você se mantém bem informado sobre esse valioso investimento que está fazendo para o seu futuro!

Nas próximas páginas, você verá, de forma detalhada, informações sobre a evolução do patrimônio e do número de participantes do Randonprev, os resultados dos investimentos e como eles foram realizados, quais foram os gastos com a administração e também um parecer final de profissionais especializados sobre a situação financeira do plano no fechamento de 2019.

Também foi elaborada uma versão resumida do relatório anual, com as principais informações do relatório completo, para uma leitura rápida e dinâmica. Leia o relatório resumido no site do Randonprev (www.randonprev.com.br).

Aproveite a leitura!



SUMÁRIO

MENSAGEM DA DIRETORIA	4
MEMBROS DOS CONSELHOS E DIRETORIA	6
PERFIL DO RANDONPREV	7
INFORMAÇÕES SOBRE INVESTIMENTOS	11
INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	21
PARECER ATUARIAL - PLANO RANDONPREV	58

MENSAGEM DA DIRETORIA

O QUE ESPERAR DOS PRÓXIMOS MESES... ANOS?

Qualquer coisa que se diga sobre 2019 para o setor de previdência vai parecer desinteressante diante do cenário que vem se desenhando no Brasil e no mundo nos últimos meses. Câmbio em taxas recordes, quedas seguidas na bolsa de valores, desemprego alto, disputas entre os Governos Federal e Estaduais, saúde pública com ainda mais problemas e tantas vidas perdidas. Esses são só alguns dos reflexos da Covid-19 – doença causada pelo novo coronavírus. São só algumas peças que compõem um quebra-cabeças de grandes dimensões e que ainda estão longe de se encaixar.

E como ficam os investimentos em geral e, especificamente, no mercado previdenciário?

Não podemos dizer que não sentiremos esses impactos no Randonprev. Existe uma grande possibilidade de que esta crise econômica afete seus investimentos em previdência, assim como qualquer outro produto financeiro que você possua, podendo ter até mesmo rentabilidade negativa durante um período. No entanto, vale ressaltar que os investimentos em previdência têm a característica de longo prazo, ou seja, não serão utilizados tão logo e existirá tempo para que o mercado se recupere e os investimentos voltem à “normalidade”.

Também é importante ressaltar que esta circunstância não se refere somente ao seu investimento no Randonprev, mas a um cenário muito maior, em que toda a economia está sendo afetada de maneira geral. Por isso, será necessária uma diligência ainda maior na administração dos nossos investimentos, mantendo-nos de olho no ritmo do mercado para nos adequar às mudanças ao longo do caminho.



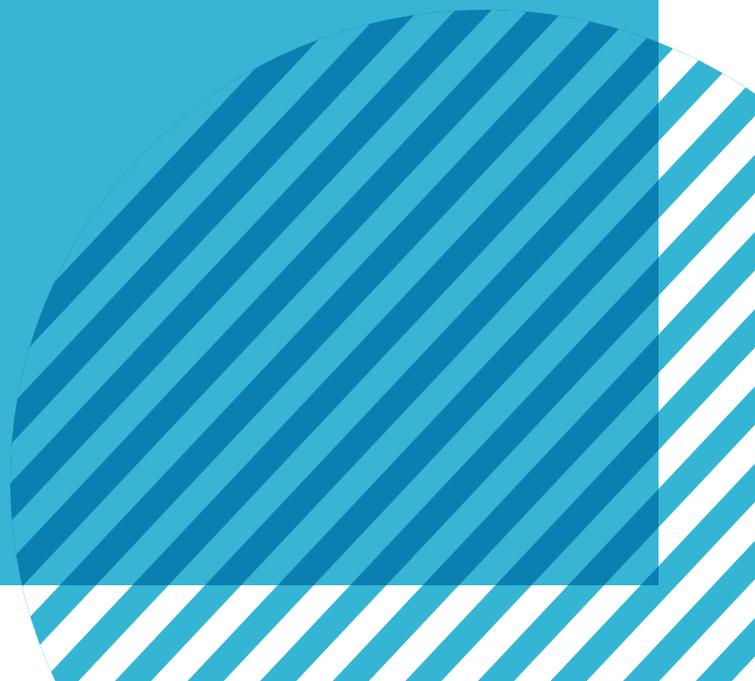
A equipe de investimentos que define as políticas do Plano Randonprev e acompanha a performance da carteira, já prevê a possibilidade de momentos de volatilidade no mercado financeiro e, certamente, se aprimorará ainda mais após atravessar essa situação sem precedentes na história. Neste sentido, após o fim desta crise, os especialistas em investimentos que acompanham seu plano poderão buscar melhores oportunidades no mercado financeiro para os seus recursos, aproveitando a retomada da economia.

Num momento em que milhões de pessoas estão perdendo suas rendas e, na maioria das vezes, não dispõem de uma reserva de emergência para atravessar a crise, contar com a segurança de ter um plano de previdência para garantir tranquilidade no futuro é um privilégio.

Nós do Randonprev continuaremos perseguindo nossas metas para que o seu investimento para a aposentadoria esteja sempre seguro.

Acompanhe, nas próximas páginas desse relatório anual, mais detalhes do nosso ano de 2019.

Boa leitura!



MEMBROS DOS CONSELHOS E DIRETORIA

MANDATO: 2016/2019

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente
Joarez José Piccinini

Vice-Presidente
Alexandre Randon

Conselheiro
Augusto Giongo Letti

Suplente
Ricardo Escoboza

CONSELHO FISCAL

Presidente
Luiz Carlos de Lima

Conselheiros
Roberto Carlos Pezzi
Veridiana Sonogo

Suplente
Nei Falavigna

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor Superintendente
Ademar Salvador

Diretores
Jaime Marchet
Sérgio Martins Barbosa
Rui de Oliveira Bueno

PERFIL DO RANDONPREV



O Randonprev é a Entidade de previdência que administra o plano de aposentadoria criado exclusivamente para os funcionários das empresas Randon no Brasil. Veja nossos números em 31/12/2019:

PARTICIPANTES



PATRIMÔNIO DA ENTIDADE

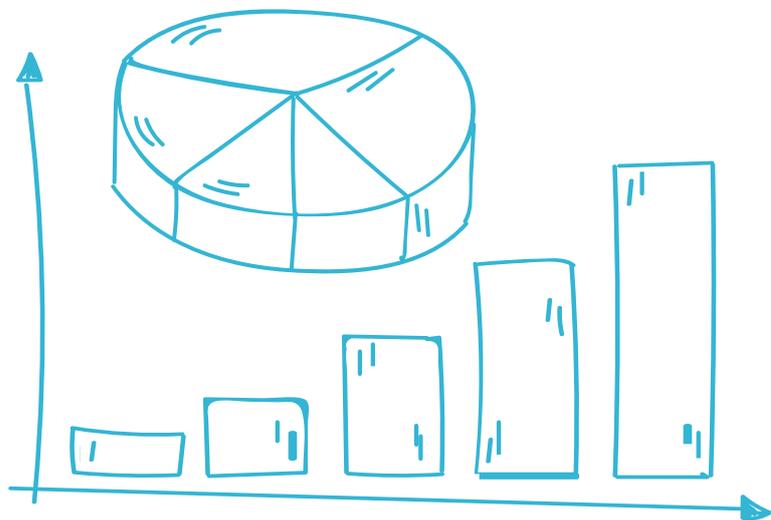
R\$ 461 MILHÕES
EM DEZEMBRO DE 2019

EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO

em milhões de R\$

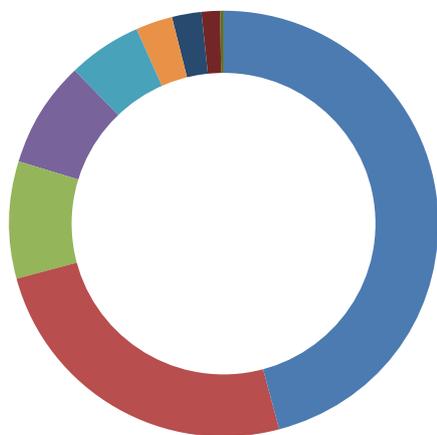


DESPESAS



R\$ 3.382.746,85
TOTAL EM 2019

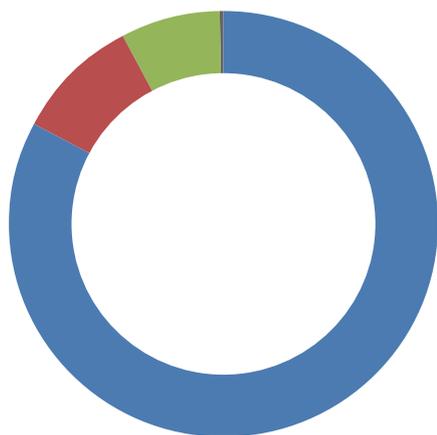
ADMINISTRAÇÃO DA ENTIDADE



PESSOAL E ENCARGOS	937.956,47	45,90
GESTÃO/PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	510.812,00	25,00
CONSULTORIA JURÍDICA	180.488,72	8,83
DESPESAS GERAIS	167.143,36	8,18
CONSULTORIA ATUARIAL	111.570,51	5,46
AUDITORIA CONTÁBIL	58.377,45	2,86
VIAGENS, ESTÁDIAS, EVENTOS	46.909,31	2,28
RECURSOS HUMANOS	24.836,76	1,22
TRIBUTOS	5.262,44	0,26
DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES	220,92	0,01

TOTAL 2.043.577,94 100,00

GESTÃO DOS INVESTIMENTOS

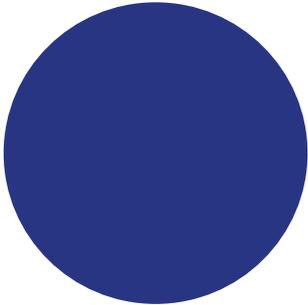


GESTÃO/PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	1.108.122,90	82,75
CONSULTORIA DOS INVESTIMENTOS	126.873,78	9,47
TRIBUTOS	103.377,17	7,72
ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	795,06	0,06

TOTAL 1.339.168,91 100,00

INFORMAÇÕES SOBRE INVESTIMENTOS





CENÁRIO ECONÔMICO

CARTA PARA 2020

O ano de 2020 parecia promissor para o nosso país e para os investimentos da Randonprev, não tanto como foi 2019, mas esperávamos que o Brasil e o mundo teriam retornos razoáveis, com algum crescimento, porém com juros baixos. Diante dessa perspectiva, alteramos a Política de Investimentos para o período de 2020 aumentando os níveis de risco dos investimentos para tentar gerar melhores resultados para os participantes.

O grande problema é que não esperávamos ser atacados por uma pandemia global tão severa como a que estamos vivendo neste momento. A pandemia atingiu em cheio os mercados financeiros globais e consequentemente o Brasil, gerando um aumento da volatilidade não visto desde a crise de 2008.

Os mercados financeiros perderam suas referências e passaram a funcionar sob incerteza, gerando forte movimento de aversão ao risco, especialmente em março, com forte retração nos preços dos ativos de renda fixa e de renda variável. A bolsa de valores, caiu mais de 30% e na renda fixa não foi muito diferente, com todos os índices terminando o mês em território negativo, exceto o CDI.

Diante desse cenário de alta volatilidade e muita incerteza que vivemos, é extremamente importante reforçar que investimentos de previdência são investimentos de longo prazo: os recursos investidos não deveriam ter como foco a sua utilização no curto prazo, mas sim servir de reserva de capital para complementação da renda futura.

Entendendo que o momento é difícil para todos, não somente no aspecto financeiro, a Randonprev está monitorando ainda mais de perto os seus investimentos e tem mantido contato com os gestores e com nossa consultoria de investimentos (Willis Towers Watson) para buscar as melhores ações para nosso plano e gerar um pouco de tranquilidade para você. Nesse momento, depois de extensas discussões e avaliações da situação atual e do que podemos esperar para os próximos meses, a nossa recomendação e a recomendação dos gestores e consultores é pela manutenção de nossas posições. Tal recomendação está embasada na opinião conjunta desse grupo de especialistas de que existe muito pouca informação para se tomar qualquer tipo de decisão fundamentada nesse momento.

Esperamos maior previsibilidade nos próximos meses, conforme a crise comece a diminuir seu ritmo e a retomada das atividades comece a ser desenhada local e globalmente, quando é de se esperar alguma recuperação mais consistente dos ativos financeiros.

RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

PLANO DE BENEFÍCIOS RANDONPREV

BENCHMARKS / ÍNDICES DE REFERÊNCIA

Período de Referência: 01/2019 a 12/2019

Participação %	Plano / Segmento	% Indexador	Indexador	Taxa de juros % a.a.
43,00	Plano	100,00	IMA-S	0,00
17,00	Plano	100,00	IMA-B	0,00
17,00	Plano	100,00	IRF-M	0,00
8,00	Plano	100,00	IMA-B 5+	0,00
15,00	Plano	100,00	IBrX	0,00
50,00	Renda Fixa	100,00	IMA-S	0,00
20,00	Renda Fixa	100,00	IMA-B	0,00
20,00	Renda Fixa	100,00	IRF-M	0,00
10,00	Renda Fixa	100,00	IMA-B 5+	0,00
100,00	Renda Variável	100,00	IBrX	0,00
100,00	Investimentos Estruturados	100,00	DI-CETIP	0,00
100,00	Investimentos no Exterior	100,00	MSCI-World	0,00
A partir de junho/2019, o segmento de imóveis passou a fazer parte dos investimentos do Randonprev.				
100,00	Imóveis	100,00	IFIX	0,00

DOCUMENTAÇÃO / RESPONSÁVEIS

Reunião: 21/12/2018

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2019 a 31/12/2019	Plano	Ademar Salvador	220.575.790-34	Diretor

CONTROLE DE RISCO

Risco de Mercado

Também conhecido como volatilidade é a possibilidade de ocorrerem perdas devido às oscilações nos preços dos ativos do mercado financeiro, como ações, taxas de juro e taxas de câmbio, por exemplo.

Risco de Liquidez

Liquidez é a facilidade ou a dificuldade em vender um ativo. O risco é proveniente quando é impossível se desfazer de um ativo, sendo necessário reduzir o seu valor para ter acesso mais rápido ao dinheiro.

Risco de Contraparte

Ocorre quando existe a possibilidade de que uma parte do negócio não cumpra as suas obrigações contratuais.

Risco Legal

Caso uma parte sofra uma perda porque as leis ou regulações não dão suporte às regras e interesses que são mantidos pelo sistema de liquidação.

Risco Operacional

É a possibilidade de perdas por falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas relacionados ao investimento em questão.

Outros

Realiza o apreçamento de ativos financeiros: Sim	Dispõe de Manual: Não
Possui modelo proprietário de risco: Sim	Dispõe de Manual: Não
Realiza Estudos de ALM: Não	

Observação: Todos os ativos são marcados a Mercado. Como a gestão é totalmente terceirizada, a responsabilidade do apreçamento dos ativos é dos gestores e custodiantes. Os controles de risco são realizados pelos gestores e acompanhados através de relatórios elaborados por consultoria especializada.

ALOCAÇÃO DOS RECURSOS POR SEGMENTO

Período de Referência: 01/2019 a 12/2019

Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
Renda Fixa	até jun/19: 45,00 após jun/19: 40,00	100,00	até jun/19: 75,00 após jun/19: 74,50
Renda Variável	0,00	45,00	15,00
Investimentos Estruturados	0,00	10,00	5,00
Investimentos no Exterior	0,00	10,00	5,00
Imóveis (a partir de jun/19)	0,00	5,00	0,50

- A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim
- Utiliza derivativos? Sim
- Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim
- Existência de sistemas de controles internos? Sim

Observação: A Entidade realiza avaliação prévia dos riscos envolvidos na definição da alocação estratégica nas diferentes classes de ativos, como apoio de consultoria de investimentos no momento da definição da PI. A avaliação prévia dos riscos envolvidos na alocação dos ativos e derivativos é de responsabilidade dos gestores dos recursos, devendo seguir as diretrizes definidas na PI.

PERFIS DE INVESTIMENTO

Período de Referência: 01/2019 a 05/2019

Perfil	Segmento	Mínimo %	Máximo %
Conservador	Renda Fixa	80,00	100,00
	Inv. Estruturados	0,00	10,00
	Imóveis (a partir de jun/19)	0,00	5,00
Moderado	Renda Fixa	até jun/19: 65,00 após jun/19: 60,00	85,00
	Renda Variável	15,00	25,00
	Inv. Estruturados	0,00	10,00
	Inv. no Exterior	0,00	10,00
	Imóveis (a partir de jun/19)	0,00	5,00
Agressivo	Renda Fixa	até jun/19: 45,00 após jun/19: 40,00	75,00
	Renda Variável	25,00	45,00
	Inv. Estruturados	0,00	10,00
	Inv. no Exterior	0,00	10,00
	Imóveis (a partir de jun/19)	0,00	5,00

RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

BENCHMARKS / ÍNDICES DE REFERÊNCIA

Período de Referência: 01/2019 a 12/2019

Participação %	Plano / Segmento	% Indexador	Indexador	Taxa de juros % a.a.
40,00	Plano	100,00	IMA-S	0,00
16,00	Plano	100,00	IMA-B	0,00
16,00	Plano	100,00	IRF-M	0,00
8,00	Plano	100,00	IMA-B 5+	0,00
20,00	Plano	100,00	IBrX	0,00
50,00	Renda Fixa	100,00	IMA-S	0,00
20,00	Renda Fixa	100,00	IRF-M	0,00
20,00	Renda Fixa	100,00	IMA-B	0,00
10,00	Renda Fixa	100,00	IMA-B 5+	0,00
100,00	Renda Variável	100,00	IBrX	0,00
100,00	Investimentos Estruturados	100,00	DI-CETIP	0,00
100,00	Investimentos no Exterior	100,00	MSCI-World	0,00

DOCUMENTAÇÃO / RESPONSÁVEIS

Reunião: 21/12/2018

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2019 a 31/12/2019	Plano	Ademar Salvador	220.575.790-34	Diretor

CONTROLE DE RISCO

Risco de Mercado

Também conhecido como volatilidade é a possibilidade de ocorrerem perdas devido às oscilações nos preços dos ativos do mercado financeiro, como ações, taxas de juro e taxas de câmbio, por exemplo.

Risco de Liquidez

Liquidez é a facilidade ou a dificuldade em vender um ativo. O risco é proveniente quando é impossível se desfazer de um ativo, sendo necessário reduzir o seu valor para ter acesso mais rápido ao dinheiro.

Risco de Contraparte

Ocorre quando existe a possibilidade de que uma parte do negócio não cumpra as suas obrigações contratuais.

Risco Legal

Caso uma parte sofra uma perda porque as leis ou regulações não dão suporte às regras e interesses que são mantidos pelo sistema de liquidação.

Risco Operacional

É a possibilidade de perdas por falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas relacionados ao investimento em questão.

Outros

Realiza o apreçamento de ativos financeiros: Sim	Dispõe de Manual: Não
Possui modelo proprietário de risco: Sim	Dispõe de Manual: Não
Realiza Estudos de ALM: Não	

Observação: Todos os ativos são marcados a Mercado. Como a gestão é totalmente terceirizada, a responsabilidade do apreçamento dos ativos é dos gestores e custodiantes. Os controles de risco são realizados pelos gestores e acompanhados através de relatórios elaborados por consultoria especializada.

ALOCAÇÃO DOS RECURSOS POR SEGMENTO

Período de Referência: 01/2019 a 12/2019

Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
Renda Fixa	65,00	85,00	72,00
Renda Variável	15,00	25,00	15,00
Investimentos Estruturados	0,00	10,00	8,00
Investimentos no Exterior	0,00	10,00	5,00

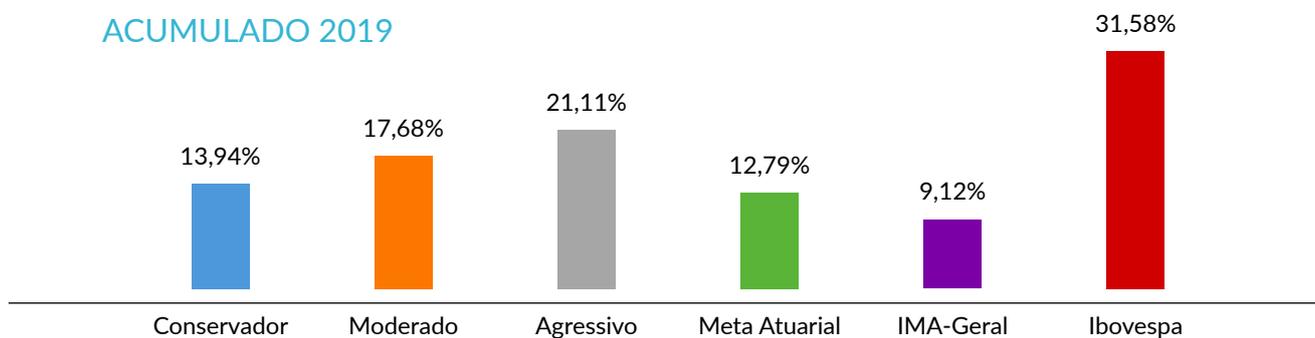
- A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim
- Utiliza derivativos? Sim
- Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim
- Existência de sistemas de controles internos? Sim

Observação: A Entidade realiza avaliação prévia dos riscos envolvidos na definição da alocação estratégica nas diferentes classes de ativos, como apoio de consultoria de investimentos no momento da definição da PI. A avaliação prévia dos riscos envolvidos na alocação dos ativos e derivativos é de responsabilidade dos gestores dos recursos, devendo seguir as diretrizes definidas na PI.

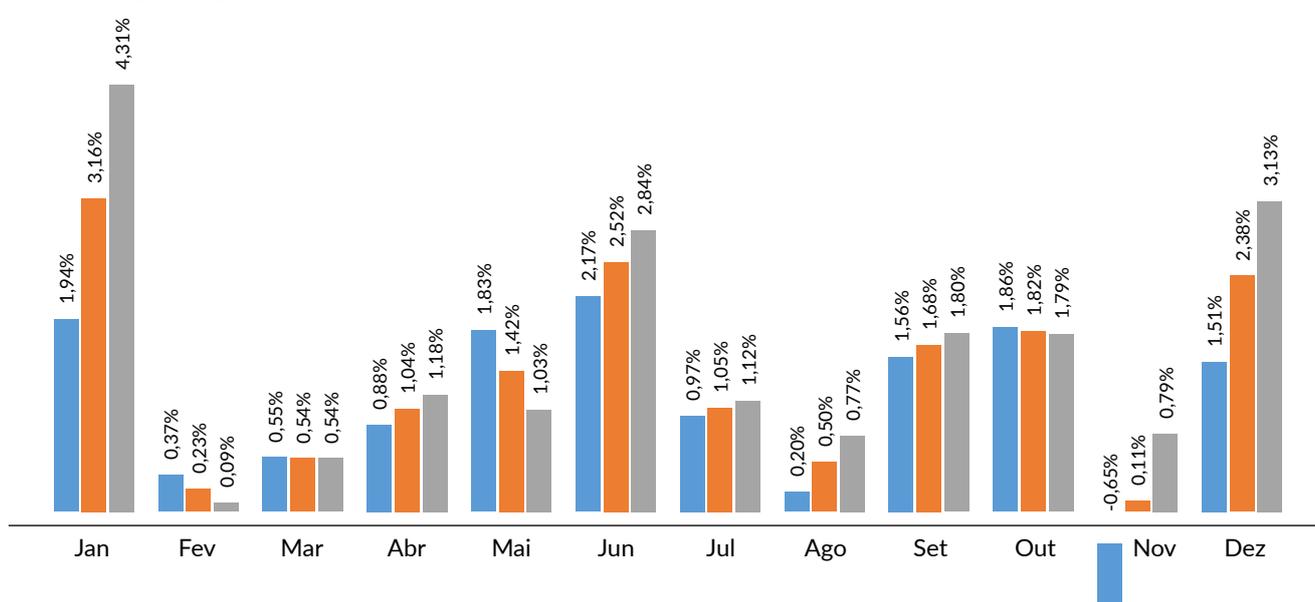
RENTABILIDADES POR PERFIS DE INVESTIMENTO

Rentabilidades líquidas

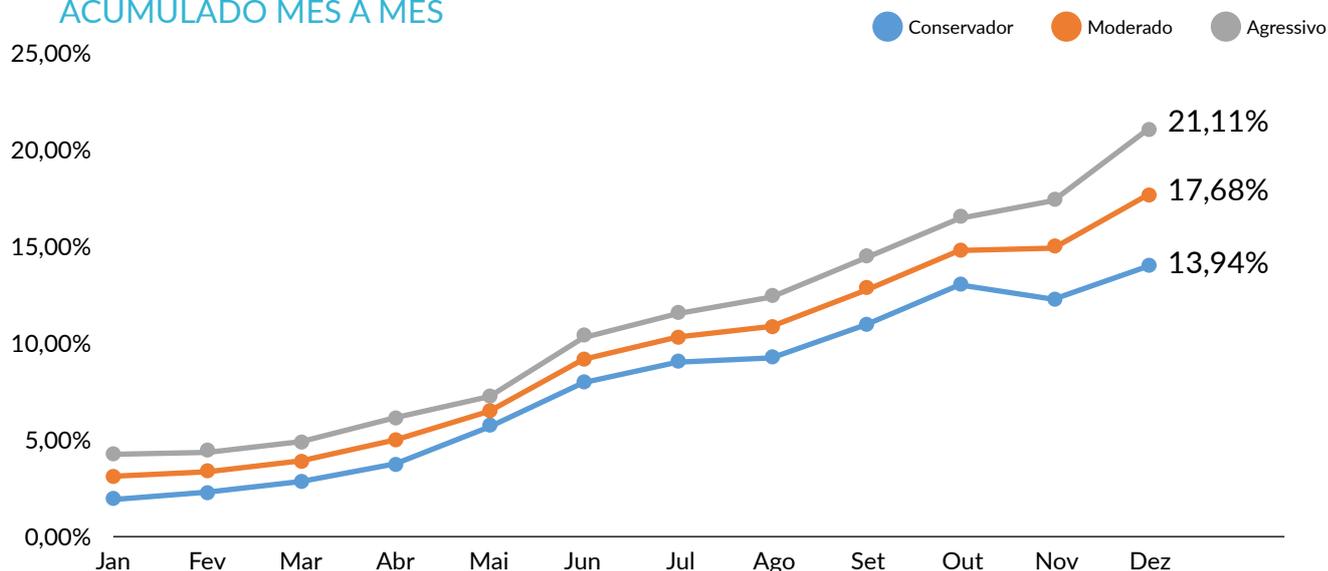
ACUMULADO 2019



MENSAL



ACUMULADO MÊS A MÊS



COMENTÁRIOS DO GESTOR



CONSERVADOR

Com seu patrimônio composto por renda fixa (86,4%), estruturados (12,4%) e imobiliário (1,2%) no final de 2019, este perfil obteve uma rentabilidade líquida de 14,46% no ano de 2019 enquanto o CDI fechou em 5,96%. Com um benchmark de renda fixa diversificado e com a diversificação em outros segmentos o retorno do perfil conservador atingiu retornos espetaculares, aproveitando os bons resultados do ano.



MODERADO

Este perfil obteve uma rentabilidade líquida de 18,64% no ano. Possui a composição de 67% renda fixa, 17,4% renda variável, 8,8% estruturados, 0,8% imobiliário e 5,7% investimento no exterior. A combinação da diversificação dos seus ativos e o maior risco tomado neste perfil culminou em bons resultados. Os melhores resultados vieram dos segmentos de renda variável, investimento no exterior e imobiliário, performando acima da mediana de mercado.



AGRESSIVO

Este perfil, por sua vez, obteve o melhor retorno dentro dos 3 perfis da Randonprev, obtendo um retorno líquido de 22,51% no ano. Esse retorno foi possível, dado o maior risco tomado, com uma alocação mais agressiva (maior representatividade no segmento de renda variável), em um ano em que quanto maior risco obteve maior retorno, foi possível obter bons ganhos em função das ondas de otimismo que o mercado acionário apresentou.

RESULTADOS DOS INVESTIMENTOS

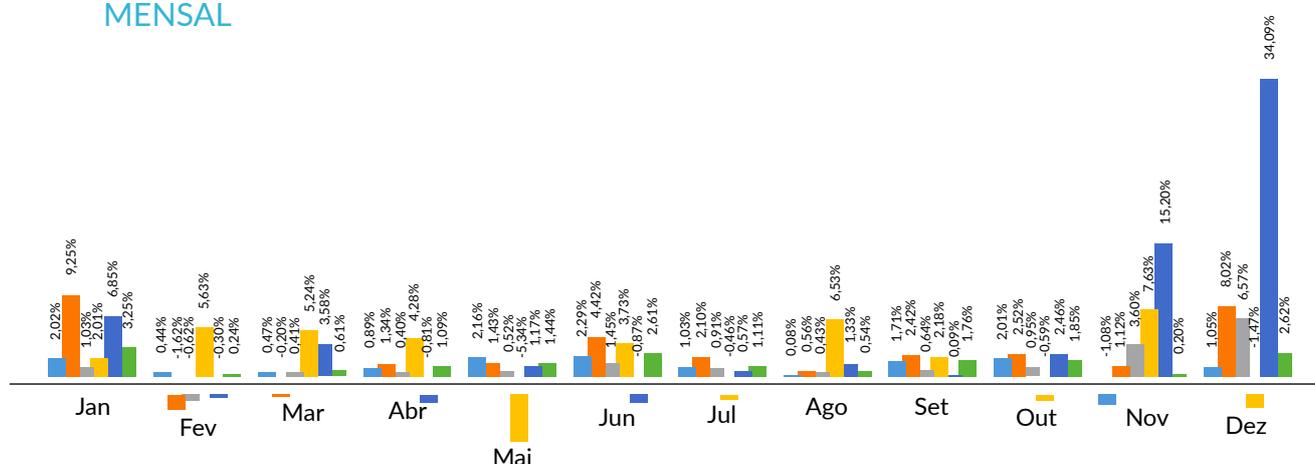
SEGMENTOS DE APLICAÇÃO

Rentabilidades Líquidas

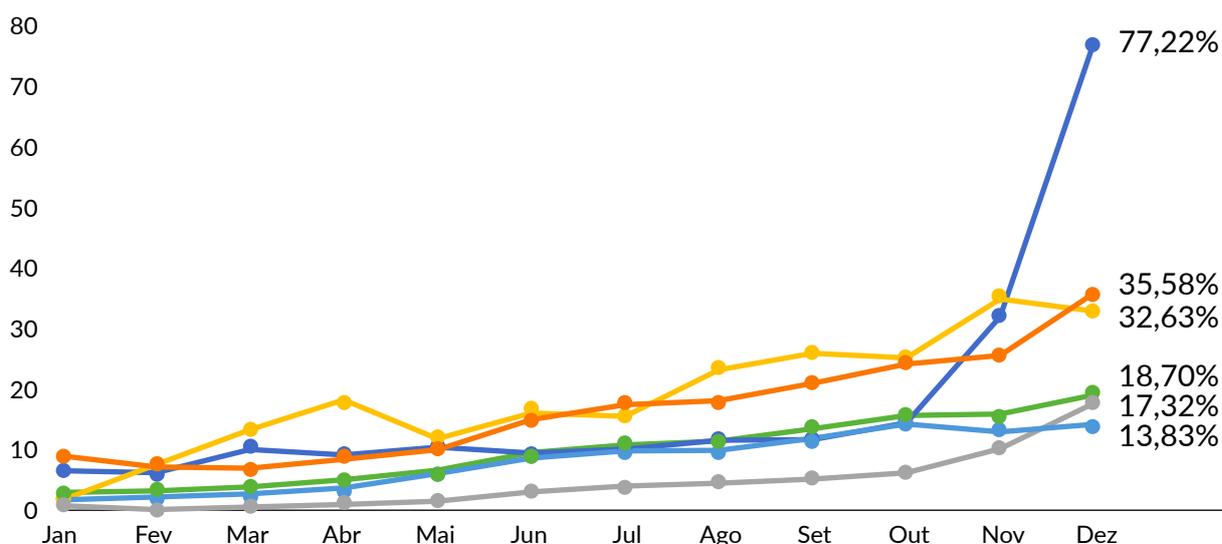
ACUMULADO 2019

	Renda Fixa	Renda Variável	Estruturados	Exterior	Imóveis	Consolidado
Líquida	13,83%	35,58%	17,32%	32,63%	77,22%	18,70%
Bruta	14,35%	35,99%	18,21%	32,81%	78,40%	19,14%

MENSAL



ACUMULADO MÊS A MÊS



As rentabilidades aqui apresentadas foram auferidas com base na metodologia GIPS utilizada pela Willis Towers Watson e podem ser diferentes daquelas calculadas pelos gestores dos investimentos e/ou por meio da cota do plano

As rentabilidades Brutas não são apuradas pelas cotas dos fundos, mas sim apuradas pelo fluxo da TIR.

As rentabilidades Líquidas não contemplam as taxas de administração cobradas pelos gestores.

RENTABILIDADES POR FUNDO DE INVESTIMENTO

GESTOR/ FUNDO

Bradesco		Rentabilidade
Renda Fixa	BRADESCO F I MULTIMERCADO PLUS	6,45%
	BRAM FI RF IMA GERAL	13,23%
	BRAM FI RF IMA-B 5	13,19%
	BRAM INSTITUCIONAL FI RF IRFM	12,17%
	BRAM FI RF IMAB 5 +	30,23%
Renda Variável	BRAM FIA IBRX ATIVO	35,04%
	BRADESCO FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES MID SMALL	44,48%
	BRADESCO F I A SELECTION	27,57%
Estruturados	BRADESCO FIC FIM MACRO	8,07%
Exterior	BRADESCO GLOBAL FIA IE	31,95%

Itaú Unibanco		Rentabilidade
Renda Fixa	ITAU SOBERANO RF REF DI LP FICFI	5,81%
	ITAU UNIBANCO FIDELIDADE W3 RENDA FIXA FI	9,24%
	ITAU VERSO M RF FI	12,77%
	ITAU FIDELIDADE T FI RENDA FIXA	6,14%
	ITAU VERSO B RF FI	25,20%
	ITAU VERSO K RF FI	30,24%
	ITAU RF JUROS OCEAN FI	10,16%
	ITAU VERSO V RF FI	13,15%
	ITAU VERSO P RF FI	6,06%
	ITAU VERSO JM MULTIMERCADO FI	9,23%
	ITAU VERSO U MULTIMERCADO FUNDO DE INVESTIMENTO	8,21%
Renda Variável	ITAU INDEX ACOES IBRX FI	33,88%
	ITAU INSTITUCIONAL ACOES PHOENIX FICFI	39,84%
	ITAU FOF RPI ACOES IBOVESPA ATIVO FICFI	35,04%
Estruturados	ITAU HEDGE PLUS MULTIMERCADO FICFI	14,73%
	ITAU GLOBAL DINAMICO PLUS MULTIMERCADO FICFI	10,96%
Exterior	FOF MULTI GLOBAL EQUITIES MM IE FICFI	30,85%
	ITAU WORLD EQUITIES FIC FIA IE	31,57%

Western Asset		Rentabilidade
Renda Fixa	WESTERN ASSET PREV STRUCTURED CREDIT II FI RF CP	6,34%

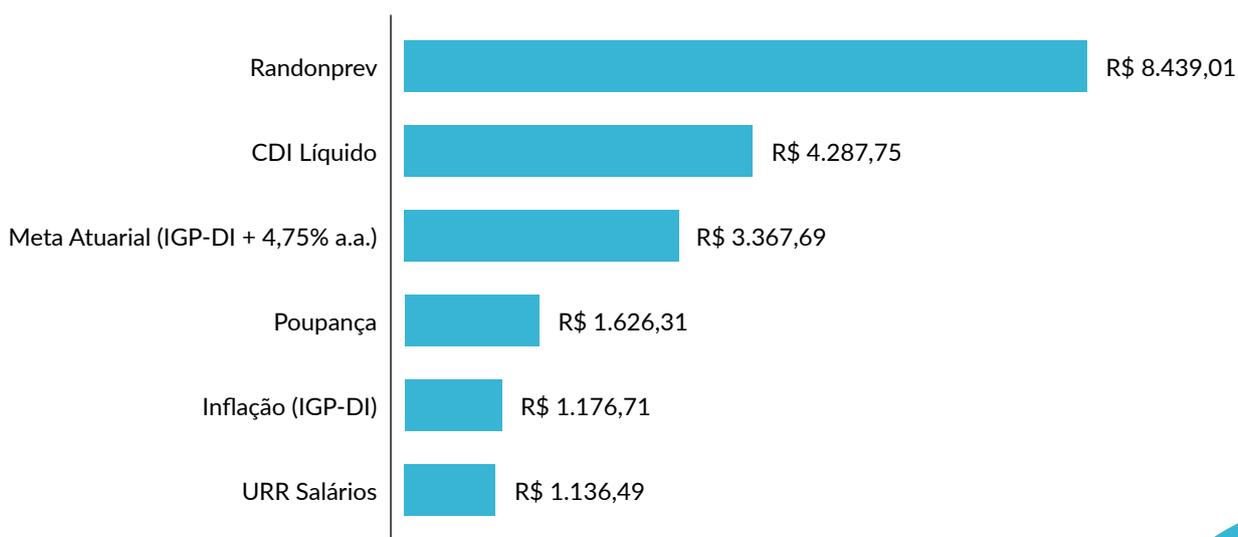
Rio Bravo		Rentabilidade
Imobiliário	FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIARIO RIO BRAVO RENDA	77,52%

Kinea		Rentabilidade
FIP	KINEA PE IV FEEDER INST II FIP ME	-1,80%

SÉRIE HISTÓRICA

Veja, abaixo, o retorno que o Randonprev proporcionou aos seus participantes em comparação com outros investimentos, desde o início do Plano, em 10 de junho de 1994, até 31 de dezembro de 2019.

Considerando um aporte único de R\$ 100,00 em 10 de junho de 1994, você teria, agora:



	Reajuste em 2019
Randonprev	17,68%
CDI Líquido	5,97%
Meta Atuarial (IGP-DI + 4,75% a.a.)	12,79%
Poupança	6,17%
Inflação (IGP-DI)	7,70%
URR Salários	5,28%

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS



RANDONPREV

FUNDO DE PENSÃO

BALANÇO PATRIMONIAL

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

Em milhares de Reais

Ativo	2019	2018	Passivo	2019	2018
Disponível	3	20	Exigível operacional	2.216	1.613
			Gestão Previdencial	1.884	1.232
			Gestão Administrativa	332	313
			Investimentos	-	68,00
Realizável	463.255	401.107	Patrimônio Social	461.043	399.514
Gestão Previdencial	3.914	3.973	Patrimônio de Cobertura do Plano	432.510	369.791
Gestão Administrativa	5.565	5.534	Provisões matemáticas	431.998	368.298
Investimentos	453.776	391.600	Benefícios concedidos	202.887	179.550
Ações	8	43.980	Benefícios a conceder	229.111	188.748
Fundos de Investimentos	453.768	347.620	Equilíbrio Técnico	512	1.493
Permanente	1	0	Resultados realizados	512	1.493
Imobilizado	1	0	Superávit técnico acumulado	512	1.493
			Fundos	28.533	29.723
			Fundos Previdenciais	22.519	22.757
			Fundos Administrativos	6.014	6.966
Total do Ativo	463.259	401.127	Total do Passivo	463.259	401.127

Ademar Salvador
Diretor Superintendente
CPF n.º 220.575.790-34

Célia Aparecida de Almeida
Contadora
CRC n.º 1SP206004/O-6
CPF n.º 146.736.948-99

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

RANDONPREV

FUNDO DE PENSÃO

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL SOCIAL - CONSOLIDADA

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

Em milhares de Reais

	2019	2018	Variação %
A) Patrimônio Social - início do exercício	399.514	363.519	9,90%
1. Adições	87.604	54.090	61,96%
(+) Contribuições Previdenciais	16.168	12.430	30,07%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	69.004	35.719	93,19%
(+) Receitas Administrativas	1.359	5.395	-74,81%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Administrativa	1.073	546	96,52%
2. Destinações	(26.075)	(18.095)	44,10%
(-) Benefícios	(22.692)	(14.482)	56,69%
(-) Despesas Administrativas	(3.383)	(3.613)	-6,37%
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	61.529	35.995	70,94%
(+/-) Provisões Matemáticas	63.700	31.375	103,03%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(981)	(12.698)	-92,27%
(+/-) Fundos Previdenciais	(239)	14.991	-101,59%
(+/-) Fundo Administrativo	(951)	2.327	-140,87%
B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3)	461.043	399.514	15,40%

Ademar Salvador
Diretor Superintendente
CPF n.º 220.575.790-34

Célia Aparecida de Almeida
Contadora
CRC n.º 1SP206004/O-6
CPF n.º 146.736.948-99

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

RANDONPREV

FUNDO DE PENSÃO

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - CONSOLIDADA

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

Em milhares de Reais

	2019	2018	Variação %
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	6.966	4.638	50,19%
1. Custeio da Gestão Administrativa	2.431	5.941	-59,08%
1.1. Receitas	2.431	5.941	-59,08%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	18	4.161	-99,57%
Custeio Administrativo dos Investimentos	1.339	1.234	8,51%
Resultado Positivo dos Investimentos	1.073	546	96,52%
Outras Receitas	1	-	#DIV/0!
2. Despesas Administrativas	(3.383)	(3.613)	-6,37%
2.1. Administração Previdencial	(2.044)	(2.379)	-14,08%
Pessoal e encargos	(938)	(1.313)	-28,56%
Treinamentos, congressos e seminários	(22)	(12)	83,33%
Viagens e estadias	(25)	(18)	38,89%
Serviços de terceiros	(938)	(752)	24,73%
Despesas gerais	(105)	(89)	17,98%
Depreciações e amortizações	(11)	-	#DIV/0!
Tributos	(5)	(195)	-100,00%
2.2. Administração dos Investimentos	(1.339)	(1.234)	8,51%
Serviços de terceiros	(1.236)	(1.143)	8,14%
Tributos	(103)	(91)	-100,00%
4. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	(952)	2.328	-140,89%
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	(952)	2.328	-140,89%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5)	6.014	6.966	-13,67%

Ademar Salvador
Diretor Superintendente
CPF n.º 220.575.790-34

Célia Aparecida de Almeida
Contadora
CRC n.º 1SP206004/O-6
CPF n.º 146.736.948-99

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

RANDONPREV

FUNDO DE PENSÃO

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO DE BENEFÍCIO RANDONPREV

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

Em milhares de Reais

	2019	2018	Variação %
A) Ativo Líquido - início do exercício	392.548	358.880	9,38%
1. Adições	85.190	52.311	62,85%
(+) Contribuições	16.186	16.591	-2,44%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	69.004	35.720	93,18%
2. Destinações	(22.710)	(18.643)	21,82%
(-) Benefícios	(22.692)	(14.482)	56,69%
(-) Custeio Administrativo	(18)	(4.161)	-99,57%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	62.480	33.668	85,58%
(+/-) Provisões Matemáticas	63.700	31.375	103,03%
(+/-) Fundos Previdenciais	(239)	14.991	-101,59%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(981)	(12.698)	-92,27%
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	455.028	392.548	15,92%
C) Fundos não previdenciais	6.014	6.966	-13,67%
(+/-) Fundos Administrativos	6.014	6.966	-13,67%

Ademar Salvador
Diretor Superintendente
CPF n.º 220.575.790-34

Célia Aparecida de Almeida
Contadora
CRC n.º 1SP206004/O-6
CPF n.º 146.736.948-99

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

RANDONPREV

FUNDO DE PENSÃO

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO DE BENEFÍCIO RANDONPREV EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

Em milhares de Reais

	2019	2018	Varição %
1. Ativos	463.342	401.367	15,44%
Disponível	3	20	-85,00%
Recebível	9.928	10.938	-9,23%
Investimento	453.411	390.409	16,14%
Ações	8	43.846	-99,98%
Fundos de Investimentos	453.403	346.563	30,83%
Permanente	-	-	-
2. Obrigações	2.299	1.853	24,07%
Operacional	2.299	1.853	24,07%
3. Fundos não previdenciais	6.014	6.966	-13,67%
Fundos Administrativos	6.014	6.966	-13,67%
5. Ativo Líquido (1-2-3)	455.029	392.548	15,92%
Provisões Matemáticas	431.998	368.298	17,30%
Superávit/Déficit Técnico	512	1.493	-65,71%
Fundos Previdenciais	22.519	22.757	-1,05%

Ademar Salvador
Diretor Superintendente
CPF n.º 220.575.790-34

Célia Aparecida de Almeida
Contadora
CRC n.º 1SP206004/O-6
CPF n.º 146.736.948-99

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

RANDONPREV

FUNDO DE PENSÃO

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS - PLANO DE BENEFÍCIO RANDONPREV EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

Em milhares de Reais

	2019	2018	Variação %
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	456.913	393.780	16,03%
1. Provisões Matemáticas	431.998	368.298	17,30%
1.1. Benefícios Concedidos	202.887	179.550	13,00%
Contribuição Definida	202.887	179.550	13,00%
Benefício Definido	-	0	0,00%
1.2. Benefícios a Conceder	229.111	188.748	21,38%
Contribuição Definida	219.607	181.632	20,91%
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	81.290	67.903	19,71%
Saldo de Contas - parcela participantes	138.317	113.729	21,62%
Benefício Definido	9.504	7.116	33,56%
2. Equilíbrio Técnico	512	1.493	-65,71%
2.1. Resultados Realizados	512	1.493	-65,71%
Superávit técnico acumulado	512	1.493	-65,71%
Reserva de contingência	512	1.493	-65,71%
Reserva para revisão de plano	-	0	100,00%
3. Fundos	22.519	22.757	-1,05%
3.1. Fundos Previdenciais	22.519	22.757	-1,05%
4. Exigível Operacional	1.884	1.232	52,92%
4.1. Gestão Previdencial	1.884	1.232	52,92%

Ademar Salvador
Diretor Superintendente
CPF n.º 220.575.790-34

Célia Aparecida de Almeida
Contadora
CRC n.º 1SP206004/O-6
CPF n.º 146.736.948-99

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(Em milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Randonprev Fundo de Pensão é uma entidade fechada de previdência complementar (“EFPC”), sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, com seu funcionamento autorizado pela portaria nº 1.074 de 25 de abril de 1994 e operando a partir de 10 de junho de 1994.

O objetivo da Entidade é a administração e execução do plano benefícios de natureza previdenciária, conforme definido no seu Regulamento do Plano de Benefícios. Os benefícios concedidos pelo plano são os seguintes: aposentadoria normal, aposentadoria antecipada, aposentadoria por invalidez, pensão por morte, benefício proporcional e benefício mínimo.

Os recursos necessários ao atendimento dos objetivos da Randonprev são originados por contribuições de suas patrocinadoras, participantes e dos rendimentos resultantes das aplicações destes recursos.

O Plano de Benefícios Randonprev foi constituído na modalidade de Contribuição Variável, sendo um Plano de Contribuição Definido e tendo uma parcela de Benefício Definido, sob o CNPB nº. 1994.0002-11.

As empresas patrocinadoras do Plano de Benefícios Randonprev são:

- DRAMD Participações e Administração Ltda.
- Randon S.A. - Implementos e Participações
- Randon Implementos para o Transporte Ltda.
- Raul Anselmo Randon
- Rasip Alimentos Ltda.
- Master Sistemas Automotivos Ltda.
- Randon Administradora de Consórcios Ltda.
- Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.
- Fras-Le S.A.
- Randonprev Fundo de Pensão
- RAR Corretora de Seguros Ltda.
- Castertech Fundação e Tecnologia Ltda.
- Caixa de Assistência Sistema Saúde Integral - SSI Saúde
- Associação Esportiva e Recreativa Randon - SER Randon
- Cooperativa E.C.M.E dos Empregados das Empresas Randon
- Instituto Elisabetha Randon
- Banco Randon S.A.
- Freios Controil Ltda.
- Randon Veículos Ltda.
- Instituto Hercílio Randon.
- RAR Indústria e Comercio de Alimentos Ltda.

O plano de benefícios administrado pelo Randonprev está adequado aos novos institutos de portabilidade, benefício proporcional diferido, resgate e autopatrocínio, conforme disposto na Resolução CGPC nº 6 de 30 de outubro de 2003, sendo aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar - SPC em 30 de novembro de 2005 de acordo com o Ofício 2.270/SPC/DETEC/CGAT.

As patrocinadoras Instituto Hercílio Randon e Randon Veículos Ltda, efetuaram adesão ao plano da Radonprev em novembro e dezembro de 2018, respectivamente

Em 31 de dezembro de 2019, o Randonprev conta com 12.637 (10.014 em 31 de dezembro de 2018) participantes e 271 (258 em 31 de dezembro de 2018) em gozo de benefícios.

A partir de 1º de abril de 2012 iniciou-se a operacionalização dos perfis de investimento da Randonprev utilizando as opções realizadas pelos participantes e assistidos por um dos perfis de investimento: agressivo, conservador ou moderado. Os participantes que já estejam recebendo benefício sob a forma de renda mensal vitalícia pelo plano tiveram seus recursos alocados no perfil conservador.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis da Entidade estão sendo apresentadas em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das Entidades Fechadas de Previdência Complementar, e as práticas contábeis brasileiras aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto prazo e de longo prazo, nem a apresentação da demonstração do fluxo de caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdenciais, assistencial (quando for o caso), administrativa e de investimentos, proporcione informações adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC T 19.27.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em três gestões distintas (Previdencial, Assistencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações.

A Administração autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações contábeis em 23 de março de 2018 as quais foram elaborados e são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis as Entidades Fechadas de Previdência Complementar (CNPC), aprovadas pelo Conselho Federal de contabilidade - CFC em conformidade com as seguintes normas específicas: Resolução CNPC nº. 08, de 31 de outubro de 2011; Instrução Normativa MPS/SPC nº. 34, de 24 de setembro de 2009.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

A escrituração contábil das operações obedece ao plano de contas padrão em vigor para as EFPCs, observadas as normas, os procedimentos e os critérios gerais determinados pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

I. APURAÇÃO DO RESULTADO

As Adições e Deduções da Gestão Previdencial, Receitas e Despesas da Gestão Administrativa, as Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas do Fluxo de Investimento são escrituradas pelo regime contábil de competência de exercícios.

As Rendas/Variações Positivas de dividendos, bonificações e juros sobre capital próprio recebido em dinheiro, decorrentes de investimentos em ações, são reconhecidas após a publicação da decisão da Assembleia Geral dos Acionistas das empresas investidas.

As contribuições dos autopatrocinados e participantes vinculados diferidos (BPD) são registradas pelo regime de caixa, por ocasião do recebimento conforme prazo previsto no regulamento do plano de benefícios.

II. ATIVO REALIZÁVEL

Gestão previdencial

O realizável previdencial é apurado em conformidade com o regime de competência, estando representado pelos valores e pelos direitos da Entidade, relativos às contribuições das patrocinadoras e participantes.

Gestão administrativa

O realizável da gestão administrativa é apurado em conformidade com o regime de competência, estando representado pelos valores a receber decorrentes de operações de natureza administrativa.

Realizável – Programa de investimentos

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC estabeleceu critérios para registro e avaliação contábil dos títulos e valores mobiliários, cujos efeitos foram reconhecidos no resultado do exercício.

Os limites operacionais de aplicações dos recursos da Entidade foram estabelecidos pela Resolução do Conselho Monetário Nacional 3.792 de 24 de setembro de 2009, revogada pela Resolução CMN nº 4.611 de 25 de maio de 2018.

A avaliação e classificação dos títulos e valores mobiliários são efetuadas de acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018 e suas atualizações, conforme segue:

Títulos para negociação - registra os títulos com propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer, os quais devem ser avaliados ao valor de provável realização.

Títulos mantidos até o vencimento - registra os títulos com vencimentos superiores a 12 meses da data de aquisição e que a entidade mantenha interesse e capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, bem como classificados como de baixo risco por agência de risco do país, os quais serão avaliados pela taxa intrínseca dos títulos, ajustados pelo valor de perdas permanentes, quando aplicável.

Os investimentos em Renda Fixa estão registrados pelo custo, acrescido dos rendimentos auferidos de forma pro rata até a data de encerramento do exercício e deduzidos, quando aplicável, das provisões para perdas. As Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas da carteira são apropriadas em contas específicas diretamente vinculadas à modalidade de aplicação.

As aplicações em fundos de Renda Variável estão demonstradas pelos valores de realização, considerando o valor das cotas na data-base das demonstrações contábeis. As aplicações em ações são contabilizadas pelo custo de aquisição, acrescido das despesas de corretagem e outras taxas incidentes, sendo avaliadas pelo valor de mercado, considerando-se a cotação de fechamento do mercado do último dia do mês em que a

ação foi negociada em Bolsa de Valores, conforme passou a determinar a Resolução CGPC nº 25, de 30 de junho de 2008. Em caso de não haver negociação nos últimos seis meses, a avaliação é efetuada pelo valor patrimonial da ação, deduzidas as provisões para perdas, quando aplicável.

Para a obtenção dos valores de mercado dos títulos e valores mobiliários, são adotados os seguintes critérios:

- I. Títulos públicos, com base nas taxas médias divulgadas pela Anbima;
- II. Ações de companhias abertas, pela cotação de fechamento do mercado do último dia do mês em que a ação tenha sido negociada na Bolsa de Valores; e
- III. Fundos de investimentos, pelo valor da cota na data do balanço, informada pelo administrador do fundo.

III. CUSTÓDIA DE TÍTULOS

As aplicações no segmento de Renda Fixa estão registradas no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) e na Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos (CETIP) e os investimentos em ações estão registrados na Cia Brasileira de Liquidação e Custódia (CBLC), por meio do Banco Bradesco S.A. e Banco Itaú S.A., em atendimento a Resolução CMN nº 3.792 de 24 de setembro de 2009, revogada pela Resolução CMN nº 4.611 de 25 de maio de 2018.

IV. EXIGÍVEL OPERACIONAL

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas, estando representados pelas obrigações decorrentes de direito a benefícios pelos participantes, prestações de serviços de terceiros por terceiros, investimentos, operações com participantes e obrigações fiscais.

V. PATRIMÔNIO SOCIAL - PROVISÕES MATEMÁTICAS

As provisões matemáticas são constituídas de acordo com os cálculos efetuados por atuário independente, em conformidade com os critérios fixados pela Superintendência de Previdência Complementar - PREVIC, do Ministério da Previdência Social - MPS.

Benefícios concedidos - Referem-se ao valor atuarialmente calculado, dos compromissos líquidos correspondentes a benefícios a pagar aos participantes já em gozo do benefício.

Benefícios a conceder - Correspondem a totalidade dos saldos efetivamente acumulados nas contas previdenciárias de participantes que ainda não estejam em gozo de benefício de prestação continuada e das reservas relativas aos benefícios de risco.

Benefícios do plano com a geração atual - Referem-se ao valor, atuarialmente calculado, dos compromissos líquidos correspondentes a benefícios a conceder aos participantes.

Provisões matemáticas a constituir - Corresponde a parcela a integralizar relativa aos benefícios concedidos e a conceder apurada por ocasião da avaliação atuarial, conforme disposto na Resolução nº 11 de 5 de setembro de 2002.

Equilíbrio técnico - Todo excedente ou insuficiência patrimonial é registrado na conta de Equilíbrio técnico respeitando às disposições do plano de contas e em conformidade com a Resolução da CGPC nº26, de 29 de setembro de 2008, revogada pela Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018.

VI. RECEITAS ADMINISTRATIVAS

Atendendo à determinação legal contida nas Resoluções CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, revogada pela Resolução CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018, CGPC nº 29, de 31 de agosto de 2009 e Instrução MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, as receitas administrativas da Fundação são debitadas aos Planos Previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente.

VII. OPERAÇÕES ADMINISTRATIVAS

Em conformidade com a Resolução CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018, que revogou a Resolução CNPC nº 08, de 31 de outubro de 2011, e com a Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009 e suas alterações, os registros das operações administrativas são efetuados por meio do Plano de Gestão Administrativa (PGA), que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdencial, Investimentos e Diretas) e reembolsos (Assistenciais) administrativos, deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial, assistencial e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo. O saldo do Fundo Administrativo não caracteriza obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos.

As receitas administrativas da Randonprev são debitadas aos Planos Previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente.

Em atendimento a Resolução CGPC nº 29 de 31 de agosto de 2009, a Resolução CNPC Nº 29, de 13 de abril de 2018 (que revogou a Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011) e a Resolução CNPC nº 28 de 6 de dezembro de 2017, a Randonprev elaborou o regulamento próprio do Plano de Gestão Administrativa – PGA sendo o mesmo aprovado pelo Conselho Deliberativo, observando os aspectos quantitativos e qualitativos dos recursos administrativos da Entidade.

A entidade também constitui fundo administrativo próprio com recursos provenientes de receitas diretas da Gestão Administrativa, conforme previsto do Regulamento do Plano de Gestão Administrativa. As fontes de custeio da Gestão Administrativa obedecem às determinações contidas no Regulamento do PGA, aprovado pelo Conselho Deliberativo e esta em conformidade com a Resolução CGPC nº 29, datada de 31 de agosto de 2009.

VIII. TRIBUTAÇÃO

Imposto de Renda - A Lei nº 11.053, de 29 de dezembro de 2004, revogou a MP nº 2222, de 4 de setembro de 2001, que havia criado o Regime Especial de Tributação - RET, dispensando a partir de 1º de janeiro de 2005 a retenção na fonte e o pagamento em separação do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações de recursos das entidades fechadas de previdência complementar. A referida legislação criou também, um novo regime de tributação, facultando aos participantes de planos de Entidade Fechada de Previdência Complementar estruturados na modalidade de contribuição definida ou contribuição variável, optarem para que os valores que lhes sejam pagos a título de resgate ou benefícios de renda, sejam tributados no imposto de renda na fonte:

- (i) Por uma nova tabela regressiva, que varia entre 35% a 10%, dependendo do prazo de acumulação dos recursos do participante no plano de benefícios, ou
- (ii) Por permanecerem no regime tributário atual, que utiliza a tabela progressiva do imposto de renda na fonte para as pessoas físicas.

PIS/COFINS - Calculadas à alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente, sobre as receitas administrativas (receita bruta excluída, entre outros, pelos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras destinadas a pagamentos de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate, limitados aos rendimentos das aplicações proporcionadas pelos ativos garantidores das reservas técnicas e pela parcela das contribuições destinadas à constituição de reservas técnicas).

IX. ESTIMATIVAS ATUARIAIS E CONTÁBEIS

As estimativas atuariais e contábeis foram baseadas em fatores objetivos que refletem a posição em 31 de dezembro de 2019 e 2018, com base no julgamento da administração para determinação dos valores adequados a serem registrados nas demonstrações contábeis. Os itens significativos sujeitos às referidas estimativas incluem as provisões matemáticas, calculadas atuarialmente por profissional externo.

4. DISPONÍVEL

Representado por depósitos à vista nas seguintes instituições financeiras:

	2018	2019
Imediato		
Banco Bradesco S.A.	1	14
	1	14
Vinculado		
Banco Itaú S.A.	2	5
	3	19

5. REALIZÁVEL - GESTÃO PREVIDENCIAL

	2018	2019
Recursos a receber		
Patrocinadoras	2.492	27
Participantes	1.419	3.943
Autopatrocinados	1	1
Outros realizáveis	2	2
	3.914	3.973

Refere-se às contribuições a receber dos participantes do plano e das patrocinadoras referente principalmente a competência do mês anterior.

6. REALIZÁVEL - GESTÃO ADMINISTRATIVA

	2018	2019
Contribuição para Custeio - Patrocinador	5.475	5.475
Contribuição para Custeio - Autopatrocinados	20	20
Contribuição para Custeio - BPD	10	10
Outros recursos a receber	-	-
Tributos a compensar	19	15
Outros realizáveis	41	14
	5.565	5.534

A totalidade do valor de R\$ 41 (R\$ 14 em 31 de dezembro de 2018) da rubrica outros realizáveis, refere-se a adiantamento de despesas e tributos a compensar.

7. REALIZÁVEL - INVESTIMENTOS

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

Os investimentos são efetuados de acordo com diretrizes estabelecidas na política de investimentos. A Randonprev classificou todos os títulos e valores mobiliários que compõem a carteira de investimentos como títulos para negociação.

	Natureza	2019	2018
Fundos de Investimentos (I)			
Renda Fixa	Privada	201.712	196.062
Ações	Privada	106.996	34.614
Multimercado	Privada	139.069	113.424
Imobiliário	Privada	5.991	3.520
		453.768	347.620

	Natureza	2019	2018
Ações			
Ações no mercado à vista (II)	Privada	-	43.667
Valores a receber	Privada	-	20
Juros/Dividendos a receber	Privada	8	293
		8	43.980
		453.776	391.600

(I) Os Fundos de Investimento Financeiros não são exclusivos da Randonprev.

(II) Referem-se a ações de primeira linha com marcação diária e negociações frequentes no mercado de ações.

Detalhamento dos investimentos:		
Fundo	Administrador	2019
Itaú - HEDGE PLUS MULT FIC FI	Banco Itaú S.A.	7.501
Itaú - MULTI GLOBAL EQ MM IE FIC FI	Banco Itaú. S.A.	5.156
Itaú - INDEX ACOES FI	Banco Itaú S.A.	6.728
Itaú - FOF RPI ACOES IBOV ATIVO FIC FI	Banco Itaú S.A.	18.414
Itaú - IT INST A PHOENIX FI	Banco Itaú S.A.	3.069
Itaú - WORLD EQ FIA	Banco Itaú S.A.	7.149
Itaú - IU FID W3 FIM	Banco Itaú S.A.	13.954
Itaú - UBB MASTER RF IRFM	Banco Itaú S.A.	15.245
Itaú - VERSO V RF FI	Banco Itaú S.A.	21.439
Itaú - VERSO B RF FI	Banco Itaú S.A.	9.157
Itaú - VERSO K RF FI	Banco Itaú S.A.	118
Itaú - RF JUROS OCEAN FI	Banco Itaú S.A.	1.386
Itaú - VERSO JM MM FI	Banco Itaú S.A.	11.046
Itaú - VERSO U MULT FI	Banco Itaú S.A.	12.642
Itaú - FIDELIDADE T	Banco Itaú S.A.	6.244
Itaú - GLOB DIN PLUS FIC FIM	Banco Itaú S.A.	12.464
Itaú - VERSO P RF FI	Banco Itaú S.A.	6.043
Kínea Equity IV Feeder	Intrag DTVM Ltda	5.091
Western Asset Prev	Western	10.741
Imobiliário	Rio Bravo Administradora	5.991
BRAM FI RF IMA GERAL	Banco Bradesco S.A.	2.650
BRADESCO FI MULTIMERCADO PLUS	Banco Bradesco S.A.	77.982
BRAM FIRF IMA-B 5	Banco Bradesco S.A.	42.193
BRAM FI RF IMA B 5+	Banco Bradesco S.A.	28.259
BRADESCO GLOBAL FIA - IE	Banco Bradesco S.A.	13.951
BRAM INST. FDO INVEST. RF IRFM	Banco Bradesco S.A.	44.282
BRAD H FIM LP MACRO	Banco Bradesco S.A.	12.278
BRAM SMALL CAPS FIA	Banco Bradesco S.A.	8.400
BRADESCO F.I.A. SELECTION	Banco Bradesco S.A.	2.611
BRAM FIA IBRX ATIVO	Banco Bradesco S.A.	41.584
Saldo em 31 dezembro de 2019.		453.768

Detalhamento das Ações:	
Ações	2019
Outras Ações	8
Total	8

Detalhamento dos investimentos:		
Fundo	Administrador	2019
Itaú - HEDGE FI	Banco Itaú S.A.	10.991
Itaú - VERTICE C RF FI	Banco Itaú. S.A.	2.041
Itaú - INDEX ACOES FI	Banco Itaú S.A.	6.556
Itaú - US EQUI II FICFIA IE	Banco Itaú S.A.	1.871
Itaú - IT INST A PHOENIX FI	Banco Itaú S.A.	2.532
Itaú - HEDGE FI	Banco Itaú S.A.	6.538
Itaú - IU FID W3 FIM	Banco Itaú S.A.	12.004
Itaú - FOF RPI 30 AÇÕES FIC	Banco Itaú S.A.	13.636
Itaú - FOF MULTI GLOBAL EQT	Banco Itaú S.A.	3.940
Itaú - VERSO B RF FI	Banco Itaú S.A.	18.401
Itaú - VERSO RF FI	Banco Itaú S.A.	23.864
Itaú - RF JUROS OCEN FI	Banco Itaú S.A.	2.401
Itaú - VERSO JM MM FI	Banco Itaú S.A.	11.912
Itaú - VERSO U MM FI	Banco Itaú S.A.	21.617
Kínea Equity IV Feeder	Intrag DTVM Ltda	853
Western Asset Prev	Western	10.100
Imobiliário	Rio Bravo Administradora	3.520
BRAM FI RF IMA GERAL	Banco Bradesco S.A.	122.670
BRADESCO FI MULTIMERCADO PLUS	Banco Bradesco S.A.	45.986
BRADESCO FIM IE YIELD EXPLORER	Banco Bradesco S.A.	1.080
BRADESCO GLOBAL FIA - IE	Banco Bradesco S.A.	5.238
BRAM INST. FDO INVEST. RF IRFM	Banco Bradesco S.A	4.580
BRAD H FIM LP MACRO	Banco Bradesco S.A	11.361
BRADESCO FIA SMALL CAP PLUS	Banco Bradesco S.A	2.914
BRADESCO F.I.A. SELECTION	Banco Bradesco S.A	1.014
AÇÕES MERC.A VISTA	Banco Bradesco S.A.	43.980
Saldo em 31 dezembro de 2019.		391.600

Detalhamento das Ações:	
Ações	2018
B3 AS ON NM	1.513
BRADESCOPN EB N1	4.079
BRASILON EJ NM	2.598
CEMIGPN N1	1.303
IRBBRASIL REON	1.661
ITAU UNIBANCO PN N1	5.086
ITAUSAPN N1	1.298
LOCALIZAON	815
LOJAS AMERICPN	790
LOJAS RENNERON	1.471
MAGAZ LUIZA ON	1.242
PETROBRASON	1.685
PETROBRASPN	2.783
ULTRAPARON	942
VALE R DOCEON N1	3.459
Sub-total	30.725
Outras Ações	13.255
Total	43.980

COMPOSIÇÃO POR PRAZO DE VENCIMENTO

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a carteira de títulos era composta de:

	Faixas de vencimento (em dias)	2019		2018	
		Valor investido atualizado	Valor de mercado (contábil)	Valor investido atualizado	Valor de mercado (contábil)
Fundos de investimentos	Indeterminado	453.768	453.768	347.620	347.620
Renda Variável – Ações	Indeterminado	8	8	43.980	43.980
Totais		453.776	453.776	391.600	391.600

Parâmetros de avaliação pelo valor de mercado

Para a obtenção dos valores de mercado dos títulos e valores mobiliários e dos instrumentos financeiros derivativos, são adotados os seguintes critérios:

- Ações de companhia abertas, pela cotação de fechamento do mercado do último dia do mês em que a ação tenha sido negociada ou, na falta desta, a cotação mais recente em pregões anteriores, publicada no Boletim Diário da Bolsa de Valores.
- Cotas de fundos de investimentos, pelo valor da cota divulgada pelo administrador do fundo na data do balanço.

METODOLOGIA E CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DE RISCOS

Risco de Mercado

O processo de gerenciamento e de controle do risco de mercado das carteiras da Entidade é feito através do cálculo da divergência não planejada.

Risco de Crédito

Para o controle e avaliação do risco de crédito a Entidade utiliza a classificação de risco de crédito das emissões não-bancárias e bancárias das agências classificadoras de risco em funcionamento no País.

Risco de Liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez é preocupação constante para a Entidade que mantém um percentual confortável de seus recursos totais em ativos de liquidez imediata, evitando a possibilidade de que haja qualquer dificuldade em honrar os compromissos previdenciais no curto prazo.

Operacional

A Entidade registra eventuais perdas operacionais incorridas, realiza avaliações periódicas de suas atividades e processos, identificando os riscos inerentes e a efetividade dos controles praticados e quando necessário implanta planos de ação para mitigar os riscos identificados e aprimorar os controles, mecanismo que resulta em menor exposição a riscos.

Legal

Como forma de gerenciar o risco legal, a Entidade avalia todos os contratos junto a seus prestadores que participam do processo de Investimentos da Entidade além de garantir acesso às possíveis mudanças na regulamentação.

Sistêmico

Mesmo diante da dificuldade de gerenciar e avaliar o risco sistêmico, a Entidade procura buscar informações no mercado que a auxiliem nesta avaliação e tomar todas as medidas cabíveis sempre que identificar sinais de alerta no mercado.

8. EXIGÍVEL OPERACIONAL

O exigível operacional da Entidade apresenta a seguinte composição:

	2019	2018
Gestão previdencial		
Utilizações a pagar	1.389	1.140
Retenções a Recolher	39	68
Recursos Antecipados	24	24
Outras Exigibilidades	432	
	1.884	1.232
Gestão administrativa		
Despesas a pagar	258	229
Retenções e tributos a Recolher	74	84
	332	313
Programa de investimentos		
Renda variável - mercado de ações a pagar	-	68
	-	68

A totalidade do valor da rubrica outras exigibilidades na gestão administrativa, refere-se a aportes que a patrocinadora executa mês a mês para custear as obrigações da Randonprev, e este valor é devolvido para patrocinadora no mes seguinte.

9. PROVISÕES MATEMÁTICAS E FUNDOS

As provisões matemáticas e os fundos foram constituídos de acordo com os cálculos efetuados pelo atuário contratado, Towers Watson em conformidade com os critérios aprovados pela PREVIC.

I) PARCELA DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA

Correspondem às contribuições individuais dos participantes acrescidas das contribuições correspondentes às patrocinadoras.

Composição/Movimentação das Provisões Matemáticas

	2019	Constituição (reversão) no exercício	2018
Provisões matemáticas			
Benefícios concedidos	202.887	23.337	179.550
Contribuição Definida	202.887	23.337	179.550
Benefício Definido	0		0
Benefícios a conceder	229.111	40.363	188.748
Contribuição Definida	219.607	37.975	181.632
Benefício Definido	9.504	2.388	7.116
	431.998	63.700	368.298

10. EQUILÍBRIO TÉCNICO

A movimentação do superávit técnico, durante o exercício de 2019, pode ser resumida como segue:

	2018	Constituição/Reversão no exercício	2019
Superávit técnico acumulado	1.493	(981)	512
Reserva de Contingência	1.493	(981)	512

A Reserva de Contingência, constituída pelo superávit técnico acumulado, está limitada a 25% (vinte e cinco por cento) das Reservas Matemáticas atuarialmente calculadas, conforme Art. 15º da Resolução CNPC nº 30/2018, de 10/10/2018 servindo de garantia dos benefícios contratados, em face de eventos futuros e incertos.

As principais premissas adotadas no cálculo atuarial de 2019 foram as seguintes:

Modalidade	Premissa
Taxa real anual de juros (I)	4,48% a.a.
Projeção de crescimento real de salário (II)	2,20% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (salários) (III)	100%
Indexador do Plano	Cotas do Patrimônio
Hipótese sobre rotatividade	Experiência WTW modificada em 0,16
Tábua de mortalidade geral	AT-2000 Basic suavizada em 10%
Tábua de mortalidade de inválidos	RRB-1983
Tábua de entrada em invalidez	RRB-1944 Modificada
Tábua de Rotatividade	Experiência WTW modificada em 0,16

I. A taxa real de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determinam a Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, e Instrução nº 10 de 30/11/2018. Neste tal estudo, foi utilizado os fluxos de benefícios e contribuições do plano de 31/12/2018, elaborados com as hipóteses constantes no Parecer Atuarial de 2018 e segundo as regras do plano de benefícios.

II. A taxa de projeção do crescimento real de salário deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira. Tal estudo foi realizado em outubro/2019.

III. As tabuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo. A tabua de mortalidade que melhor se ajusta ao perfil dos participantes tem sido discutido nos últimos anos pela empresa pois no Brasil não existem tabuas que representem a mortalidade de participantes de Fundo de Pensão.

(A) BENEFÍCIOS CONCEDIDOS

Correspondem ao valor atual dos compromissos futuros da Entidade em relação aos atuais aposentados e pensionistas.

(B) BENEFÍCIOS A CONCEDER

b1) Parcela de benefício definido

Correspondem à diferença entre o valor atual dos compromissos a serem assumidos pela Entidade, em relação aos participantes e respectivos beneficiários, que ainda não estejam em gozo de suplementação de aposentadorias, e o valor atual das contribuições que por eles e pelas patrocinadoras venham a ser recolhidas aos cofres da Entidade para sustentação dos referidos compromissos (saldo de conta projetado para os benefícios de aposentadoria por invalidez, pensão por morte e benefício mínimo).

FUNDO DE REVERSÃO DE CONTRIBUIÇÕES

O Fundo de Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar (Fundo Reversão de Contribuições) é constituído pela parte da Conta Patrocinadora que não foi considerada no cálculo dos benefícios do plano e poderá ser utilizado para reduzir as contribuições futuras das patrocinadoras.

Em função da revisão obrigatória do plano de Benefício Randonprev, nos termos da Resolução CGPC nº 26/2008, foram constituídos em 31/12/2011 os fundos “Fundo Previdencial – participantes 2011” e o “Fundo Previdencial – patrocinadoras 2011”.

O Fundo Previdencial – patrocinadoras 2011 foi extinto durante o exercício de 2015.

O “Fundo Previdencial – participante 2011”, atribuível aos participantes ativos, assistidos e autopatrocinados do Plano de Benefícios Randonprev, foi constituído com uma parte da Reserva Especial apurada em 31/12/2011. A parcela da Reserva Especial de 31/12/2011 atribuível aos participantes, assistidos e autopatrocinados foi equivalente a 31,13% da Reserva Especial constituída em

31/12/2011, descontado o valor referente à provisão Matemática a Constituir – Serviço Passado nessa data. Esse fundo foi segregado entre participante ativo, assistido e autopatrocinado na proporção das suas reservas matemáticas individuais de 31/12/2011. Esse fundo é rentabilizado desde janeiro/2012 de acordo com o retorno dos investimentos do plano.

O percentual aplicado à Reserva Especial constituída em 31/12/2011 para criação do “Fundo Previdencial – participantes 2011” descrito acima foi apurado com base na proporção dos valores correspondentes às contribuições normais realizadas pelos participantes, autopatrocinados e patrocinadora em 2009, 2010 e 2011.

A Randonprev, em função de nova revisão obrigatória do Plano de Benefícios Randonprev, nos termos da Resolução CGPC nº 26/2008, constituiu em 31/12/2018 os fundos previdenciais “Patrocinadoras 2018” e “Participantes 2018”. Esses fundos foram constituídos considerando a totalidade dos recursos da reserva especial de 31/12/2018.

O Fundo Previdencial “Revisão de Plano Patrocinadoras 2018” será atribuído às patrocinadoras do Plano de Benefícios Randonprev. O valor que cabe a cada patrocinadora será apurado considerando a proporção das provisões matemáticas de cada patrocinadora em relação às provisões matemáticas totais do plano, estruturadas na modalidade de benefício definido, posicionadas em 31/12/2018.

O Fundo Previdencial “Revisão de Plano Participantes 2018” será atribuído aos participantes ativos, autopatrocinados e assistidos na forma prevista na Resolução nº 26/2008. Esse fundo será segregado entre os participantes ativos, autopatrocinados e assistidos existentes em 31/12/2018 na proporção das suas provisões matemáticas individuais, estruturadas na modalidade de benefício definido.

Esses fundos são atualizados pelo retorno dos investimentos desde 1 de janeiro de 2019.

FUNDO ADMINISTRATIVO

É constituído mensalmente e consiste no resultado apurado entre as despesas, receitas e transferências entre Programas, acrescido dos valores relativos à rentabilidade obtida com os investimentos realizados. Em 31 de dezembro de 2019, o saldo do fundo administrativo é de R\$ 6.014 (R\$ 6.966 em 31 de dezembro de 2018).

A movimentação dos fundos, durante o exercício de 2019, pode ser resumida como segue:

	2018	Constituição/ Reversão no exercício	2019
Fundo de Reversão	8.388	(2.738)	5.650
Fundo de Revisão de Plano Participante	573	60	633
Fundo de Revisão de Plano Patrocinadora	13.796	2.440	16.236
Fundo Administrativo	6.966	(952)	6.014
Total dos Fundos	29.723	(1.190)	28.533

11. PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA

Em atendimento a Resolução CGPC nº 29 de 31 de agosto de 2009, a Resolução CNPC Nº 29, de 13 de abril de 2018 (que revogou a Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011) e a Resolução CNPC nº 28 de 6 de dezembro de 2017, a Randonprev elaborou o regulamento próprio do Plano de Gestão Administrativa – PGA sendo o mesmo aprovado pelo Conselho Deliberativo, observando os aspectos quantitativos e qualitativos dos recursos administrativos da Entidade.

12. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 a Entidade não apresentava saldos decorrentes de operações conduzidas nos mercados de derivativos financeiros.

13. GOVERNANÇA, GESTÃO E CONTROLES INTERNOS

A Resolução CGPC nº. 13, de 1º. de outubro de 2004, estabelece princípios, regras e práticas de governança, gestão e controles internos a serem observados pelas entidades fechadas de previdência complementar, adequados ao porte, complexidade e riscos inerentes aos planos de benefícios por elas operados, a fim de assegurar o pleno cumprimento de seus objetivos. A Randonprev em consonância com as boas práticas de governança vem ao longo do tempo introduzindo controles na busca de melhoria dos processos, tendo como consequência mitigação de riscos.

14. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas da Randonprev podem ser assim consideradas: os Participantes e as Patrocinadoras, cujo relacionamento ocorre por intermédio de Convênio de Adesão para oferecimento do Plano de Benefícios Randonprev para os seus empregados e Dirigentes; e seus administradores, compostos pelos Membros do Conselho Deliberativo e Diretoria Executiva, assim como pelos membros do Conselho Fiscal da Entidade, cujas atribuições e responsabilidades estão definidas no Estatuto Social do Plano. Conforme consta na Política de Investimentos, vigente para o ano de 2019 e 2018, são vedadas as aquisições de quaisquer títulos, inclusive títulos de crédito, de emissão das Patrocinadoras do Plano de benefício administrados pela Randonprev.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 a Randonprev não mantém saldo decorrentes de transações com partes relacionadas, a não ser pelo curso normal das atividades do plano.

15. PASSIVOS CONTINGENTES

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 a Randonprev não possui litígios ou contingências classificadas como perda possível ou provável.

16. LEGISLAÇÃO

No dia 14 de novembro de 2018 a Previc publicou a Instrução nº 6 que substituiu as Instruções nº 31 de 2009, a nº 2 de 2010 e a nº 4 de 2013. Essa Instrução traz as diretrizes para operacionalização de procedimentos previstos na Resolução 4.661 de 2018, e dentre as diretrizes previstas nesse documento, a principal alteração quando comparamos com a Instrução anterior são os itens de Política e Perfis de Investimentos.

Também no dia 14 de novembro de 2018, foi publicada a Instrução nº 8, que altera a Instrução Previc nº 10. As alterações referem-se aos prazos de envio das demonstrações contábeis, das demonstrações atuariais e dos prazos dos investimentos, como por exemplo o envio da PI, do DI e do Cadastro de fundos no Sicadi e serão objeto de comunicado específico.

Com relação às normas atuariais, em 30 de novembro de 2018, foi publicada a Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, que dispõe sobre as condições e procedimentos a serem observados pelas entidades fechadas de previdência complementar na apuração do resultado, na destinação do superávit e no equacionamento do déficit dos planos de benefícios de caráter previdenciário que administram, bem como estabelece parâmetros técnicos-atuariais para estruturação de planos de benefícios. Esta resolução revogou as Resoluções CGPC nº 18/2006 e a 26/2008. A resolução poderá ser aplicada para fechamento da avaliação atuarial de 2018, a critério do atuário responsável pelo plano, e obrigatoriamente a partir do exercício de 2019.

AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO

Conforme disposto na Resolução CGPC nº 30/2018, vigente até 31/12/2019, o valor do ajuste de precificação, positivo ou negativo, será acrescido ou deduzido, respectivamente, para fins de equacionamento do déficit e destinação de superávit.

O valor do Ajuste de Precificação corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial (4,48% a.a), e o valor contábil desses títulos.

O plano apresenta reserva especial, no entanto, não será feita a destinação dessa reserva especial, nem tampouco há títulos “marcados na curva”. Sendo assim, o ajuste de precificação definido na Resolução CGPC nº 30/2018, vigente até 31/12/2019, não é aplicável.

RESERVA DE CONTINGÊNCIA

De acordo com o art. 7º da Resolução CGPC nº 30/2018, vigente até 31/12/2019, o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{provisão matemática}$, o que for menor.

Ressaltamos que entende-se por Provisões Matemáticas as provisões cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, deduzidas das respectivas provisões matemáticas a constituir.

Ademar Salvador
Diretor Superintendente
CPF n.º 220.575.790-34

Célia Aparecida de Almeida
Contadora
CRC n.º 1SP206004/O-6
CPF n.º 146.736.948-99

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

AOS CONSELHEIROS, DIRETORES, PARTICIPANTES E PATROCINADORAS DA RANDONPREV FUNDO DE PENSÃO PORTO ALEGRE – RS

OPINIÃO

Examinamos as demonstrações contábeis da Randonprev Fundo de Pensão (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefícios que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido e das provisões técnicas do plano de benefícios para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Randonprev Fundo de Pensão e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2019, o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais

normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

OUTROS ASSUNTOS

AUDITORIA DOS VALORES CORRESPONDENTES

As demonstrações contábeis da Entidade para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram auditadas por outro auditor independente que emitiu relatório, em 26 de março de 2019, com uma opinião sem modificação sobre essas demonstrações contábeis.

RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 27 de abril de 2020.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Américo F. Ferreira Neto
Contador CRC-1-SP 192685/O-9

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em cumprimento às obrigações estatutárias que lhe são conferidas pelo Estatuto e pela legislação vigente aplicável, os membros do Conselho Fiscal do RANDONPREV – Fundo de Pensão reuniram-se nesta data para apreciar as operações financeiras e contábeis referentes ao exercício findo em 31/12/2019, bem como os atos e as contas apresentadas pela Diretoria Executiva do RANDONPREV por meio dos documentos exigidos pela legislação em vigor.

Examinados os documentos apresentados foi constatado por este Conselho que as contas apresentadas encontram-se exatas e atendem ao disposto nas normas contábeis e financeiras aplicáveis às entidades fechadas de previdência complementar, bem como no Estatuto do RANDONPREV, razão pela qual os membros deste Conselho emitem o presente Parecer favorável às informações constantes das Demonstrações Contábeis relativas ao exercício social findo em 31/12/2019.

Caxias do Sul, 28 de abril de 2020.

Luiz Carlos de Lima
Presidente

Roberto Carlos Pezzi
Conselheiro

Veridiana Sonego
Conselheira

RANDONPREV

FUNDO DE PENSÃO

CNPJ Nº 00.016.905/0001-50

ATA Nº 111 DE REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

No dia 28 (vinte e oito) de abril de 2020, às 16:00 horas, na sede social localizada na Av. Abramo Randon, nº 770, na Cidade de Caxias do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, reuniram-se os membros do Conselho Deliberativo do RANDONPREV – Fundo de Pensão, abaixo assinados. Assumiu a presidência dos trabalhos o Presidente, Sr. Joarez José Piccinini, que convidou a mim, Alexandre Randon, para secretariar a presente reunião, passando-se à deliberação sobre a seguinte Ordem do Dia:

ORDEM DO DIA: Deliberar sobre as Demonstrações Contábeis do RANDONPREV relativas ao exercício findo em 31/12/2019.

ESCLARECIMENTOS: De acordo com as disposições estatutárias vigentes do RANDONPREV, foram abertos os trabalhos e constituída a Mesa. Preliminarmente, o Sr. Presidente informou que a presente reunião tem por objetivo deliberar sobre as Demonstrações Contábeis do RANDONPREV relativas ao exercício findo em 31/12/2019, as quais foram elaboradas conforme determina a legislação vigente aplicável às entidades fechadas de previdência complementar. O Sr. Presidente elucidou que é responsabilidade deste Conselho analisar as Demonstrações Contábeis, bem como os demais documentos encaminhados pela Diretoria Executiva para manifestação. Nesse sentido, destacou que a documentação pertinente foi previamente avaliada pelos integrantes do Conselho Fiscal do RANDONPREV, os quais emitiram Parecer favorável. Para atendimento à legislação, o Sr. Presidente apresentou aos presentes os documentos encaminhados pela Diretoria Executiva, permitindo-lhes a adequada análise. Por fim, o Sr. Presidente lembrou que, após análise

e manifestação por este Colegiado, a Diretoria Executiva do RANDONPREV será responsável pelo envio dos documentos à Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc por meio do Sistema de Captação de Dados Contábeis e de Investimentos - Sicadi, disponibilizado pela Previc em seu sítio eletrônico, até o dia 31/3/2020.

DELIBERAÇÃO: Após análise e amplo debate entre os membros presentes, foram aprovadas, por unanimidade, as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31/12/2019, as quais refletem que as operações financeiras e contábeis do RANDONPREV no referido exercício foram realizadas de forma escorreta, restando consignada nesta ata de reunião a manifestação favorável deste Conselho Deliberativo em relação aos documentos encaminhados pela Diretoria Executiva.

ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a ser tratado, encerrou-se a reunião para lavratura da ata que depois de lida e aprovada vai pelos presentes assinada.

Joarez José Piccinini
Presidente

Alexandre Randon
Vice-Presidente/Secretário

Augusto Giongo Letti
Conselheiro

PARECER ATUARIAL - PLANO RANDONPREV



INTRODUÇÃO

Este parecer atuarial tem por objetivo apresentar os resultados da avaliação atuarial completa de encerramento do exercício do Plano de Benefícios Randonprev da RANDONPREV – Fundo de Pensão (“Randonprev”), em atendimento à legislação vigente.

Para fins desta avaliação atuarial foi adotado como data do cadastro 31/07/2019 e como data da avaliação 31/12/2019.

QUALIDADE DA BASE CADASTRAL

Após a análise detalhada dos dados e correções feitas pela Randonprev, foi verificado que os dados estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

PATROCINADORES

CNPJ/CEI	Razão Social
89.086.144/0001-16	RANDON S.A. IMPLEMENTOS E PARTICIPACOES
09.479.233/0001-93	RANDON IMPLEMENTOS PARA O TRANSPORTE LTDA.
1.922.600.476-89 (CEI)	RAUL ANSELMO RANDON
94.789.468/0001-50	RASIP ALIMENTOS LTDA
90.852.914/0001-73	MASTER SISTEMAS AUTOMOTIVOS LTDA
91.108.027/0001-58	RANDON ADMINISTRADORA DE CONSORCIOS LTDA
00.843.966/0001-90	JOST BRASIL SISTEMAS AUTOMOTIVOS LTDA
88.610.126/0001-29	FRAS-LE S.A.
00.016.905/0001-50	RANDONPREV FUNDO DE PENSAO
08.304.706/0001-59	CASTERTECH FUNDICAO E TECNOLOGIA LTDA
05.768.706/0001-11	INSTITUTO ELIZABETHA RANDON
87.505.442/0001-78	ASSOCIACAO ESPORTIVA E RECREATIVA SER RANDON
89.280.960/0001-66	COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MUTUO DOS EMPREGADOS DAS EMPRESAS RANDON
00.668.790/0001-88	CAIXA DE ASSISTENCIA SISTEMA SAUDE INTEGRAL
88.583.547/0001-08	RAR CORRETORA DE SEGUROS LTDA
94.800.018/0001-11	DRAMD PARTICIPACOES E ADMINISTRACAO LTDA
11.476.673/0001-39	BANCO RANDON S.A.
90.492.695/0001-69	FREIOS CONTROL LTDA
22.579.428/0001-73	INSTITUTO HERCILIO RANDON
31.153.393/0001-05	RANDON VEICULOS LTDA.
34.023.483/0001-61	RAR INDUSTRIA E COMERCIO DE ALIMENTOS LTDA

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela Randonprev – Fundo de Pensão aos participantes e respectivos beneficiários do Plano de Benefícios Randonprev.

A avaliação atuarial a qual se refere este parecer reflete o regulamento aprovado pela Portaria nº 592, de 18/06/2018, publicada no D.O.U. de 27/06/2018.

ESTATÍSTICAS

As estatísticas a seguir estão posicionadas na data-base do cadastro.

PARTICIPANTES ATIVOS¹

Quantidade de Participantes	
- Ativos	10.579
- Autopatrocinados	125
- Benefício Proporcional Diferido	714
Idade Média (em anos)	35,7
Tempo Médio de Serviço (em anos)	7,0
Tempo Médio de Contribuição (em anos)	6,3
Tempo Médio para Aposentadoria (em anos)	24,3

¹ Apenas o campo quantidade inclui os participantes aguardando benefício proporcional diferido bem como os benefícios proporcionais diferidos presumidos

PARTICIPANTES ASSISTIDOS

Benefício	Quantidade de Benefícios Concedidos	Idade Média dos Assistidos (anos)	Valor Médio do Benefício (R\$)
Aposentadoria Antecipada	0	0,0	0,00
Aposentadoria Normal	251	64,7	4.035,23
Aposentadoria por Invalidez	2	55,4	4.358,92
Benefício Proporcional (recebendo)	0	0,0	0,00
Pensão por Morte	13	67,7	4.267,76

HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a Randonprev e contam com o aval das patrocinadoras do Plano de Benefícios Randonprev conforme determina a redação da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, e da Instrução nº 10 de 30/11/2018.

Para a apuração das provisões matemáticas e dos custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

	2019	2018
Taxa Real Anual de Juros	4,48%	4,48%
Projeção de Crescimento Real de Salário	2,20%	2,08%
Fator de Determinação Valor Real ao longo do Tempo Salários	100%	100%
Fator de Determinação Valor Real ao longo do Tempo Ben Entidade	N/A	97%
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 ⁽¹⁾	AT-2000(1)
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RRB - 1983	RRB - 1983
Tábua de Entrada em Invalidez	RRB - 1944 modificada	RRB - 1944 modificada
Rotatividade	Experiência WTW modificada em 0,16	Experiência Randonprev 2008 a 2012
Indexador do Plano (Reajuste dos Benefícios)	Cotas do Patrimônio	Cotas do Patrimônio
Hipótese de Entrada em Aposentadoria	100% na aposentadoria normal	100% na aposentadoria normal
Probabilidade de Opção pelos Institutos		
• BPD	28,0%	10%
• Resgate	60,0%	64%
• Portabilidade	12,0%	5%
Hipótese sobre a Composição de Família de Pensionistas		
• Participantes Ativos	N/A	93% probabilidade de casado na aposentadoria

¹ Segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10% (SOA) (taxas de mortalidade reduzidas de 10%).

Foi realizado em outubro/2019 estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas constantes nas redações da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, e da Instrução nº 10 de 30/11/2018.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

TAXA REAL ANUAL DE JUROS

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determinam a Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, e da Instrução nº 10 de 30/11/2018, e a Portaria Previc no 300, de 12/04/2019, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a adequação das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela Randonprev para desenvolver tal estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano de 31/12/2018, elaborados com as hipóteses constantes no Parecer Atuarial de 2018 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente em 31/12/2018.

Quando apurada a TIR dos passivos, foi obtido, com intervalo de confiança de 54%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 4,48% para o Plano de Benefícios Randonprev. Esta taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc no 300/2019 para esse plano (limite inferior: 4,09% a.a. e limite superior: 6,24%).

Sendo assim, a Randonprev e as patrocinadoras do Plano de Benefícios Randonprev optaram por utilizar a taxa real anual de juros de 4,48% na avaliação atuarial de 2019.

Esse estudo foi aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da Randonprev e está acompanhado de parecer emitido pelo Conselho Fiscal da Randonprev.

PROJEÇÃO DO CRESCIMENTO REAL DE SALÁRIO

A taxa de projeção do crescimento real de salário deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios Randonprev, realizou em outubro/2019, estudo de aderência da hipótese de projeção do crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, e da Instrução nº 10, de 30/11/2018.

A hipótese de projeção do crescimento real de salário adotada em 2019 reflete o resultado desse estudo.

FATOR DE DETERMINAÇÃO DO VALOR REAL AO LONGO DO TEMPO

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Isso significa que nas projeções de longo prazo, haverá uma perda do poder aquisitivo dos salários e benefícios.

Esse Fator é calculado em função do nível de inflação estimado no longo prazo e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A projeção de inflação definida pelo Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson em 2019 para a inflação oficial, medida pelo IPCA, considerou um horizonte de tempo de 10 anos e é de 3,80% a.a., indicando a adoção da hipótese do fator de determinação do valor real ao longo do tempo de 98%.

O Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson utiliza o IPCA por ser o índice oficial do país, mais amplamente discutido e projetado.

Essa hipótese é revista anualmente com base na estimativa de inflação de longo prazo do Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson.

A adoção de um fator de 100% para os salários reflete a opção por se utilizar valores nominais no processo de avaliação atuarial, independente da inflação.

O fator de determinação do valor real ao longo do tempo dos benefícios não está sendo aplicado pois não há mais renda corrigida pela inflação.

HIPÓTESES BIOMÉTRICAS E DEMOGRÁFICAS

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

As hipóteses biométricas e demográficas utilizadas nesta avaliação são as indicadas no estudo de aderência de hipóteses atuariais realizado em outubro/2019 pela Willis Towers Watson.

REGIME FINANCEIRO E MÉTODOS ATUARIAIS

Benefício	Regime	Método de Financiamento
Aposentadoria Antecipada	Capitalização	Capitalização Financeira
Aposentadoria Normal	Capitalização	Capitalização Financeira
Aposentadoria por Invalidez	Capitalização	Sistema Misto
Benefício Adicional	Capitalização	Capitalização Financeira
Benefício Especial	Capitalização	Capitalização Financeira
Benefício Mínimo	Capitalização	Crédito Unitário
Benefício Proporcional	Capitalização	Capitalização Financeira
Pensão por Morte	Capitalização	Sistema Misto

COMENTÁRIOS SOBRE MÉTODOS ATUARIAIS

O método atuarial adotado gera custos ligeiramente crescentes, porém esse efeito pode ser minimizado, ou mesmo anulado, caso haja um afluxo suficiente de novos empregados.

Os métodos de financiamento são adequados à natureza do plano e atendem ao limite mínimo estabelecido na Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018.

PATRIMÔNIO SOCIAL

Com base no balancete da Randonprev de 31 de dezembro de 2019, o Patrimônio Social é de R\$ 461.042.409,61.

A Randonprev informou que todos os seus títulos estão enquadrados na categoria “Títulos para Negociação”.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Randonprev.

PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO, PROVISÕES E FUNDOS

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões e dos Fundos em 31 de dezembro de 2019 é a seguinte:

	(R\$)
2.3 Patrimônio Social	461.042.409,61
2.3.1 Patrimônio de Cobertura do Plano	432.509.336,32
2.3.1.1 Provisões Matemáticas	431.997.781,06
2.3.1.1.01 Benefícios Concedidos	202.887.063,05
2.3.1.1.01.01 Contribuição Definida	202.887.063,05
2.3.1.1.01.01.01 Saldo de Conta dos Assistidos	202.887.063,05
2.3.1.1.01.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	0,00
2.3.1.1.02 Benefícios a Conceder	229.110.718,01
2.3.1.1.02.01 Contribuição Definida	219.606.450,01
2.3.1.1.02.01.01 Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es) / Instituidor(es)	81.289.430,66
2.3.1.1.02.01.02 Saldo de Contas - Parcela Participantes	138.317.019,35
2.3.1.1.02.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	8.160.001,00
2.3.1.1.02.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	11.955.191,00
2.3.1.1.02.02.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(3.795.190,00)
2.3.1.1.02.02.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.03 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	1.344.267,00
2.3.1.1.02.03.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	2.389.374,00
2.3.1.1.02.03.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(1.045.107,00)
2.3.1.1.02.03.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.03 (-) Provisões Matemáticas a Constituir	0,00
2.3.1.2 Equilíbrio Técnico	511.555,26
2.3.1.2.01 Resultados Realizados	511.555,26
2.3.1.2.01.01 Superávit Técnico Acumulado	511.555,26
2.3.1.2.01.01.01 Reserva de Contingência	511.555,26
2.3.1.2.01.01.02 Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
2.3.1.2.01.02 (-) Déficit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.02 Resultados a Realizar	0,00
2.3.2 Fundos	28.533.073,29
2.3.2.1 Fundos Previdenciais	22.518.583,27
2.3.2.1.01 Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	5.649.704,08
2.3.2.1.02 Revisão de Plano	16.868.879,19
2.3.2.1.02.01.01 Revisão de Plano - Participantes 2011	321.909,94
2.3.2.1.02.02.01 Revisão de Plano - Patrocinadora 2018	16.235.886,23
2.3.2.1.02.02.02 Revisão de Plano - Participantes 2018	311.083,02
2.3.2.2 Fundos Administrativos	6.014.490,02
2.3.2.2.01 Plano de Gestão Administrativa	6.014.490,02

DURAÇÃO DO PASSIVO DO PLANO DE BENEFÍCIOS

A duração do passivo é de 10 anos (120 meses) e foi apurada com base nos resultados desta avaliação atuarial adotando a metodologia definida pela Previc na Resolução CNPC nº 30 de 10/10/2018, após preenchimento, pela entidade, dos fluxos de pagamentos de benefícios do plano, líquidos de contribuições incidentes sobre esses benefícios, no sistema Venturo no site da Previc.

RESERVA DE CONTINGÊNCIA

De acordo com o Art. 15º da Resolução CNPC nº 30/2018, de 10/10/2018, o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:

- Limite da Reserva de Contingência = $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{Provisão Matemática}$

Com a aplicação do descrito acima, o limite da reserva de contingência é de R\$ 1.900.853,60.

Ressaltamos que Provisões Matemáticas são as provisões cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, deduzidas das respectivas provisões matemáticas a constituir.

AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO

Conforme disposto na Resolução CNPC nº 30/2018, de 10/10/2018, o valor do ajuste de precificação, positivo ou negativo, será deduzido ou acrescido, respectivamente, para fins de equacionamento do déficit. E no caso de distribuição de superavit, o valor do ajuste de precificação, quando negativo, será deduzido do valor a ser distribuído.

O valor do Ajuste de Precificação corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial (4,48% a.a.), e o valor contábil desses títulos.

O Plano de Benefícios Randonprev não possui títulos “marcados na curva”.

REGRAS DE CONSTITUIÇÃO E REVERSÃO DOS FUNDOS PREVIDENCIAIS

O Fundo Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar (Fundo de Reversão de Contribuições) é constituído pela parte da Conta Patrocinadora que não foi considerada no cálculo dos benefícios do plano e poderá ser utilizado para reduzir as contribuições futuras das patrocinadoras.

O “Fundo Previdencial – participantes 2011”, atribuível aos participantes ativos, assistidos e autopatrocinados do Plano de Benefícios Randonprev, foi constituído com uma parte da Reserva Especial apurada em 31/12/2011. A parcela da Reserva Especial de 31/12/2011 atribuível aos participantes, assistidos e autopatrocinados foi equivalente a 31,13% da Reserva Especial constituída em 31/12/2011, descontado o valor referente à Provisão Matemática a Constituir – Serviço Passado nessa data. Esse fundo foi segregado entre participante ativo, assistido e autopatrocinado na proporção das suas reservas matemáticas individuais de 31/12/2011. Esse fundo é rentabilizado desde janeiro/2012 de acordo com o retorno dos investimentos do plano.

O percentual aplicado à Reserva Especial constituída em 31/12/2011 para criação do “Fundo Previdencial – participantes 2011” descrito acima, foi apurado com base na proporção dos valores correspondentes às contribuições normais realizadas pelos participantes, autopatrocinados e patrocinadoras em 2009, 2010 e 2011.

A Randonprev, em função da revisão obrigatória do Plano de Benefícios Randonprev, nos termos da Resolução CNPC nº 26/2008, vigente em 31/12/2018, constituiu em 31/12/2018 os fundos previdenciais “Patrocinadoras 2018” e “Participantes 2018”. Esses fundos foram constituídos considerando a totalidade dos recursos da reserva especial de 31/12/2018.

Para destinação da reserva especial de 31/12/2018 foi adotada a proporção das contribuições normais, para custeio dos benefícios estruturados na modalidade de benefício definido, efetuadas pelas patrocinadoras e autopatrocinados durante o período em que foi constituída a reserva especial, ou seja, 2016, 2017 e 2018, a saber: 1,88% para participantes e 98,12% para as patrocinadoras.

O Fundo Previdencial “Revisão de Plano Patrocinadoras 2018” foi constituído com 98,12% da reserva especial de 31/12/2018 e será atribuído às patrocinadoras do Plano de Benefícios Randonprev da Randonprev. O valor que cabe a cada patrocinadora será apurado considerando a proporção das provisões matemáticas de cada patrocinadora em relação às provisões matemáticas totais do plano, estruturadas na modalidade de benefício definido, posicionadas em 31/12/2018.

O Fundo Previdencial “Revisão de Plano Participantes 2018” foi constituído com 1,88% da reserva especial de 31/12/2018 e atribuído aos participantes ativos, autopatrocinados e assistidos na forma prevista na Resolução nº 26/2008, vigente em 31/12/2018. Esse fundo será segregado entre os participantes ativos, autopatrocinados e assistidos existentes em 31/12/2018 na proporção das suas provisões matemáticas individuais, estruturadas na modalidade de benefício definido.

Esses fundos são atualizados pelo retorno dos investimentos desde janeiro de 2019.

RENTABILIDADE DO PLANO

O retorno dos investimentos de 2019 informado pela Randonprev equivale a 17,68%. Esse percentual líquido da inflação anual de 4,48% (variação do INPC no ano de 2019) resulta em uma rentabilidade de 12,63%, que é superior à hipótese da taxa real anual de juros de 4,48% a.a. utilizada na avaliação atuarial de 2018. Por ser uma premissa de longo prazo, a divergência observada não justifica qualquer inferência sobre o ocorrido, entretanto, o monitoramento dessa hipótese está sendo feito anualmente na forma estabelecida na legislação vigente.

VARIAÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2019 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2018 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2019.

	Valores em R\$ de 31/12/2019		
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	Varição em %
Passivo Atuarial	431.997.781,06	429.898.099,71	0,49%
<i>Benefícios Concedidos</i>	202.887.063,05	202.887.063,05	0,00%
Contribuição Definida	202.887.063,05	202.887.063,05	0,00%
<i>Benefícios a Conceder</i>	229.110.718,01	227.011.036,66	0,92%
Contribuição Definida	219.606.450,01	219.606.450,01	0,00%
Benefício Definido	9.504.268,00	7.404.586,65	28,36%

Comparando o Passivo Atuarial reavaliado no exercício encerrado no valor de R\$ 431.997.781,06 com o do exercício anterior atualizado para 31/12/2019, a variação encontrada é de 0,49%.

Convém ressaltar que 2,20% (R\$ 9.504.268,00) do Passivo Atuarial de R\$ 431.997.781,06 é determinado atuarialmente com base nas hipóteses e métodos anteriormente indicados, pois corresponde à parcela de benefício definido das Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder relativa ao benefício mínimo. Os 97,80% restantes (R\$ 422.493.513,06) são provenientes dos saldos de conta formados pelas contribuições dos participantes e das patrocinadoras acrescidas do retorno dos investimentos, cujas informações são de inteira responsabilidade da Randonprev.

A revisão dos participantes que teriam direito ao aguardo de um benefício mínimo referente ao benefício proporcional diferido representa um aumento de aproximadamente R\$ 1,8 milhões nas provisões matemáticas de benefícios a conceder.

Adicionalmente, as alterações das hipóteses em função dos estudos de aderência em 2019 completam a variação das provisões matemáticas de benefícios a conceder.

PRINCIPAIS RISCOS ATUARIAIS

Os riscos atuariais são monitorados através de estudos regulares de aderência de hipóteses, conforme legislação vigente, e podem ser mitigados através da adequação das hipóteses aos resultados desses estudos. As hipóteses que causam maior impacto são: taxa real anual de juros, tábua de mortalidade geral, crescimento real de salários e rotatividade.

VARIAÇÃO DO RESULTADO

O superavit reduziu de R\$ 1.492.963,86 em 31/12/2018 para R\$ 511.555,26 em 31/12/2019.

NATUREZA DO RESULTADO

O superavit do Plano de Benefícios Randonprev do RANDONPREV – Fundo de Pensão decorre da alteração no perfil da população, dos retornos dos investimentos obtidos ao longo dos anos anteriores. Apesar das oscilações favoráveis do patrimônio no exercício, a redução do superavit em 2019, foi devido as alterações de hipóteses e a revisão dos participantes que teriam direito ao aguardo de um benefício mínimo referente ao benefício proporcional diferido.

PLANO DE CUSTEIO

PATROCINADORAS

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, as patrocinadoras deverão efetuar, a partir de 01/01/2020:

- Contribuições mensais normais equivalentes a 0,16% da folha de salários de participantes, do plano, correspondentes ao custo normal;

	Custo do Ano (%)
Benefício Mínimo	0,06%
Invalidez e morte	0,05%
Benefício Proporcional Diferido	0,05%
Total	0,16%

- Contribuições definidas no regulamento estimadas em 0,80% da folha de salários de participantes correspondente à contribuição normal e 0,002% correspondente à contribuição especial, na hipótese de todos os empregados elegíveis a efetuar contribuições pelo plano o façam pelo percentual máximo.

O custeio para as despesas administrativas em 2020 será feito através dos recursos contabilizados no Fundo Administrativo.

PARTICIPANTES

As contribuições mensais dos participantes deverão ser praticadas conforme previsto no Regulamento do plano, que foram estimadas em 31/12/2019 em 0,75% da folha de salários, sendo 0,71% correspondente à contribuição básica e 0,04% correspondente à contribuição adicional, tomando por base os dados cadastrais posicionados em 31/07/2019.

AUTOPATROCINADOS E BENEFÍCIOS PROPORCIONAIS DIFERIDOS

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar as contribuições de participantes e patrocinadoras definidas no regulamento, além da contribuição de 0,16% do salário de participação para cobertura do Benefício Mínimo e da parcela de Benefício Definido dos benefícios do plano.

Os participantes autopatrocinados e os que estão em aguardo do recebimento do benefício proporcional diferido não efetuarão contribuições para custeio das despesas administrativas no exercício de 2020.

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos, contribuição realizada pelo participante e índice de adesão ao plano, as taxas de contribuição definida apresentadas neste parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

FONTE DOS RECURSOS

A seguir temos os valores estimados das contribuições a serem realizadas para o plano de benefícios pelos participantes, assistidos e patrocinadores em reais e em percentual da folha de participação.

Indicamos abaixo valores na utilização dos fundos, pois está estabelecido no plano de custeio que as contribuições poderão ser revertidas desses fundos.

	Participantes		Assistidos		Patrocinador	
	Em R\$	Em % da folha	Em R\$	Em % da folha	Em R\$	Em % da folha
Total de Contribuições Previdenciárias	3,140,455,00	0,75%				
• Normais	3,140,455,00	0,75%				
• Extraordinárias						
- Deficit Equacionado						
- Serviço Passado						
- Outras Finalidades						
Utilização de Fundos					4.071.984,00	0.96%
• Exigência Regulamentar					4.071.984,00	0.96%
• Destinação de Reserva						

CONCLUSÃO

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios Randonprev da RANDONPREV – Fundo de Pensão, informamos que o plano está solvente, tendo suas obrigações integralmente cobertas pelo Patrimônio de Cobertura do Plano.

As provisões matemáticas apresentadas neste parecer são estimativas e baseadas em premissas sobre eventos futuros. Determinadas regras do plano, julgadas imateriais do ponto de vista atuarial, não são avaliadas. Outras regras são calculadas por aproximação na avaliação atuarial para apuração dos compromissos do plano. A Willis Towers Watson adota aproximações em seus cálculos que, de acordo com sua avaliação, não resultam em diferença expressiva em relação aos resultados que seriam obtidos usando cálculos mais detalhados ou dados mais precisos.

As premissas atuariais adotadas foram determinadas através de estudos de aderência elaborados conforme a legislação vigente.

Futuras avaliações atuariais podem apresentar resultados diferentes dos registrados neste parecer devido a diversos fatores, dentre eles destacamos: experiência do plano diferente da prevista nas premissas econômicas ou demográficas; alteração nas premissas econômicas ou demográficas; mudança nas regras do plano e/ou na legislação; e eventos significativos ocorridos nas patrocinadoras, tais como reestruturações, aquisições e alienações.

Os resultados apresentados neste parecer estão diretamente vinculados à precisão e integridade dos dados e informações de responsabilidade da entidade e suas patrocinadoras.

Este parecer atuarial foi elaborado para o RANDONPREV – Fundo de Pensão com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2019. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com o RANDONPREV – Fundo de Pensão em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 2020.

Natasha Leal Ayres
MIBA nº 930

Carla Maria S. Assunção Lobianco
MIBA nº 842

The background features a white central area framed by a blue border. On the right side, there is a large blue circle partially cut off by the edge. In the top right and bottom left corners, there are circular areas with diagonal blue and white stripes. A small dark blue dot is located in the upper center, and a larger dark blue circle is in the lower right.

RANDONPREV